ANNO XLVIII. NUMERO 226 — QUARTA FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Juaz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DE 30 DE SETEMBRO DE 1872.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Apolonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Abaixo assignados, moradores na rua das Crioulas na Capunga.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados, empregados da recebedoria de rendas internas.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Capitão Ernesto Vieira de Araujo.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença.

Gustavo Pompeu Rochael de Miranda.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante, nos termos de sua informação de 26 do corrente, sob n. 497.

João Francisco do Nascimento.—Deferido com officio desta data ao gerente da companhia Pernambucana.

Leopoldino Antonio da Fonseca.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Pedro José Pinto.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1.° de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A ESTRADA D. PEDRO II E O VALLE DO RIO S. FRANCISCO.

De um trabalho nosso, que se acha no prélo, transcreveu a illustrada redacção do *Jornal do Commercio* algumas considerações em relação ao traçado da linha central de Minas, pela qual se vai ligar ao porto do Rio de Janeiro o grandioso valle do rio S. Francisco.

Posteriormente foram publicadas pela *Reforma* e pelo *Jornal do Commercio* duas cartas do illustrado ministro o Sr. Dr. José Jorge da Silva, as quaes, ao mesmo tempo que realçam as ricas condições do valle do Rio-Grande, lamentam a preferencia dada para a linha do S. Francisco, ao traçado escolhido pela administração Ferreira Lage, que se acha em andamento de execução.

Estas cartas e a resposta que tiveram do distincto engenheiro, o Sr. Buarque de Macedo, induzem-nos a voltar ao estudo desta questão, ajuntando ás considerações já apresentadas o parallelo entre a linha escolhida e os traçados dos Srs. Drs. Buarque de Macedo e José Jorge da Silva.

Não olvidemos que o fim principal da linha central de Minas é ligar a bacia navegavel do rio S. Francisco ao porto do Rio de Janeiro; este destino é grandioso para a provincia de Minas, que vai ficar servida em quatro quintas partes de seu territorio, representados pelo valle do rio S. Francisco.

Mas não é só a provincia de Minas que vê na realisação desta empreza o primeiro promotor de seu progresso: o rio S. Francisco é um extenso e importante tronco de navegação interior, que, ligado ao rio Tocantins, formarão o tronco principal de communicações commerciaes, politica e estrategicas até o extremo norte do imperio, e a este fim se propõem os estudos contratados com a *Public Works Company*, de Londres, pelo Sr. Buarque de Macedo.

Perante tão alto destino devem ser escrupulosamente pesadas mesmo as questões do detalhe, para que não seja compromettida a idéa principal em beneficio de accessorias: é o que nos parece succeder com o traçado apoiado pelo Sr. Dr. José Jorge da Silva, que, em beneficio do valle do Rio-Grande, que pode ser servido por um ramal, difficultaria a construcção do tronco.

Propomo-nos ainda a sustentar a these que já affirmamos, de que o traçado escolhido pela administração Ferreira Lage para a linha central da estrada D. Pedro II é o mais curto, o mais economico e de mais prompta execução, para chegar a bacia navegavel do rio S. Francisco.

Accessoriamente trataremos ainda da linha do Rio-Grande, que, como bifurcação da estrada D. Pedro II, é a mais importante das que se póde traçar.

Vejamos para a linha central os traçados que se apresentam em concurrencia:

1.° Pelos valles do Parahybuna e do rio das Mortes ao valle do rio das Velhas. E' a linha escolhida pela administração Ferreira Lage, hoje approvada pelo governo e em andamento de execução.

2.° Pelos valles do Parahybuna e do rio das Mortes ao valle do Paraopeba. E' a linha da concessão ao Sr. Dr. Buarque de Macedo, hoje contratada para estudos com a *Public Works Company*, de Londres.

3.° Pelos valles do Pirapitinga e do Rio-Grande ao Alto S. Francisco, pelo chapadão do Piumby. Foi uma das linhas indicadas nas instrucções dadas pelo ministerio da agricultura em 20 de junho de 1866 á commissão incumbida dos estudos da linha do centro e que não foi adoptada por nenhum dos engenheiros que se occuparam deste estado: é hoje apresentada de novo pelo Sr. Dr. José Jorge da Silva.

4.° Pelos valles do Pirapitinga e do Rio-Grande ao valle do rio das Velhas. Esta linha foi estudada comparativamente com a escolhida pela administração Ferreira Lage.

Comparemos entre si os tres primeiros traçados e comecemos pelo exame de extensão de cada um delles até a bacia navegavel do rio S. Francisco.

Linha do Parahybuna e rio das Velhas.

Da côrte a Entre-Rios	198 kil.
De Entre-Rios á Lagôa Dourada	280 »
Da Lagôa Dourada á Maxambomba	174 »
Total	652 »

Em Macahuba começa a navegação.

Linha do Parahybuna e Paraopeba.

Da côrte a Entre-Rios	198 kil.
De Entre-Rios á Lagôa Dourada	280 »
Da Lagôa Dourada ás Cachoeiras do Pirapóra	620 »
Total	1.098 »

Aqui começa a navegação do baixo S. Francisco.

Linha do Rio-Grande ao Alto S. Francisco.

Da côrte á Vargem-Alegre	120 kil.
Da Vargem-Alegre ao Alto da Mantiqueira	120 »
Do Alto da Mantiqueira ao porto de Campanha	140 »
Do Porto de Campanha á barra do Ribeirão Vermelho	110 »
Do Ribeirão Vermelho á cachoeira da Bocaina	160 »
Da Bocaina á Porto-Real	66 »
Do Porto Real á barra do Paraopeba	230 »
Da barra do Paraopeba á cochoeira do Pirapóra	226 »
Total	1,172 »

Imaginamos esta ultima linha entroncando-se na Vargem Alegre, por ser esse o resultado dos estudos ultimamente feitos pelo Sr. engenheiro Lisboa, mas, admittindo o entroncamento na Barra do Piraby e dalli ao Ribeirão Vermelho a mesma extenção das estradas ordinarias, teremos apenas de deduzir da extensão acima, 65 kilometros, e ficará ainda esta linha mais extensa que a do Paraopéba.

As extensões totaes das tres linhas até a bacia navegavel do Rio S. Francisco, são respectivamente:

1.°— 652 kilometros.
2.°— 1:098 »
3.°— 1,172 »

A linha escolhida é conseguintemente a mais curta.

Acabamos de suppor as tres linhas indo ter até a sede de navegação sem baldeação alguma.

Vejamos ainda no caso de aproveitarem-se as secções navegaveis dos rios que se encontram no percurso. Teremos:

Na linha do Paraopéba.

Rio Paraopeba da barra para cima	60 kil.
Alto S. Francisco da barra do Paraopéba á cachoeira do Pirapóra	261 kil.
Total	276 kil.

Na linha do alto S. Francisco.

Rio-Grande do Ribeirão Vermelho a Bocaina	160 kil.
Alto de S. Francisco da cachoeira do Pirapóra para cima	216 kil.
Total	376 kil.

Deduzindo estas extensões teremos para comprimento da linha ferrea nos tres traçados, respectivamente:

1.° 652 kilometros sem baldeação.
2.° 822 » com 2 baldeações.
3.° 796 » » 4 »

A linha recolhida é por conseguinte ainda a mais curta e a mais commoda.

Dos tres traçados ha respectivamente a construir em via ferrea, nesta ultima hypothese, que é no minimo:

1.° 454 kilometros.
2.° 624 »
3.° 676 »

A linha escolhida é conseguintemente a de mais prompta execução.

Finalmente, em qualquer dellas havia a galgar a serra da Mantiqueira, e suppondo-se, o que está provado não ser, que as despezas de construcção para esta passagem pelo valle do Pirapitinga e do Parahybuna fossem iguaes, ainda assim as 2.ª e 3.ª linhas custariam mais do que a 1.ª, no minimo, o valor de 170 ou 222 kilometros de estrada em condições médias.

Conseguimente é a linha escolhida a mais economica de construcção.

Quanto a 4.ª linha mencionada, apresenta as vantagens do valle do rio das Velhas, ligando a passagem da Mantiqueira pelo Bom Jardim: a comparação desta linha com a escolhida e a superioridade concluida para esta ultima já foi apresentada no trabalho a que nos referimos e não reproduziremos aqui.

Resta-nos dizer duas palavras sobre o ramal do Rio Grande.

Adoptado como devia ser o traçado da linha central que está sendo executado, o entroncamento natural do ramal do Rio Grande é nas immediações de S. João d'El-Rei e não na Barra do Piraby ou Vargem Alegre, mediante nova passagem da serra da Mantiqueira.

O argumento principal é o da tarifa que será inferior para aquella linha, apezar de percorrerem os transportes maior distancia.

Do Ribeirão Vermelho tiremos fóra os generos de exportação, por arroba.

Até S. João d'El-Rei 23 leguas.

A 30 réis sejam	700 rs.
Estrada D. Pedro II	800 rs.
Total	1,500 »

Admittindo para a linha da Vargem-Alegre o mesmo preço por legua, que já é menos remunerativo do capital empregado, por dever esta linha ser mais dispendiosa de construcção e costeio, teremos:

Até a Vargem Alegre, 56 leguas, a 30 rs.	1$680
Estrada D. Pedro II.	$440
	2$120

ou taxa 40 0/0 mais elevada. Accresce que a linha do Ribeirão-Vermelho á Barra do Pirahy ou Vargem-Alegre demandaria o triplo do capital necessario para o ramal a S. João d'El Rei, e não encontraria remuneração na renda proveniente, o que não acontece com esta ultima linha.

Rio, 22 de setembro de 1872.

H. Bicalho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *South America*, trazendo datas: do Rio da Prata 19, do Rio de Janeiro 25 e da Bahia 29 do corrente.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

As folhas do Chile trazem mais alguns pormenores sobre as causas que levaram alli o governo a cortar as relações com o ministro boliviano Bustillos. Dirigira este ao ministro dos estrangeiros, como já noticiamos, accusações de complicidade na expedição do general Quevedo para revolucionar a Bolivia, e convidado a precisar os dados em que fundava esta injuriosa imputação, devolveu a nota em que se lhe marcava prazo para isto. Então o governo chileno declarou a Bustillos que não trataria mais com elle, e que por intermedio do seu proprio representante daria explicações ao governo da Bolivia, com o qual tinha a peito manter relações da mais cordial amizade.

Na bahia de Quinteros ia fundar-se uma nova povoação que se chamaria *Porto Cochrane*, em memoria do almirante deste nome.

O capitalista de nome Consino dono, de Quinteros cedera os terrenos necessarios para ruas, praças e estabelecimentos publicos. Ligar-se-hia Quinteros a Quilota por um ramal da estrada de ferro.

Registram os jornaes varios sinistros maritimos, durante os temporaes do mez passado. Perecera na bahia de Aucud a barca chilena *Lastenia Andrade*; em alto mar a barca guatemateca *D. Thomás*; em S. Thomé a barca *George* e *Henry*; a fragata americana *Galden Hinel*, em viagem para S. Francisco; a barca guatemalteca *Dante*, perto da ilha de Chiloé; a barca *Margarita Italia* na ilha de Santa Maria; e finalmente o vapor guatemalteco *Thomé*.

Noticias ulteriores da Bolivia referem que na revolução de Quevedo, se achou implicado Oblitas ex-ministro do governo de Melgarejo, que foi preso tomando se lhe o dinheiro e armamento que lhe iam remettidos. Prenderam-se muitas outras pessôas, algumas das quaes foram desterradas. Foram arcabusados tres sargentos.

PARAGUAY.

As camaras foram prorogadas até o fim de setembro.

Eram esperados 6,000 immigrantes.

RIO DA PRATA.

As folhas de Buenos-Ayres apenas referem como assumpto de algum interesse uma proposta de pazes enviada pelo terrivel cacique Calfucurá. Offerecia elle restituir os captivos em troca de presentes que o governo argentino faria aos indios seus possuidores, e a guardar a paz, obrigando-se o mesmo governo a dar áquelles seus alliados rações com abundancia e exactidão, e a elle cacique com prodigalidade. Como penhor do tratado offerecia Calfucurá em refens doze mancebos tirados dentre os filhos dos caciques que lhe são sujeitos.

O general Rivas, a quem esta proposta fôra feita no Azul, partira logo para Buenos-Ayres, afim de conferenciar com o governo sobre este ajuste de paz, que livraria a republica de seu mais temivel inimigo.

A *Nacion* entende que é esta a historia de todas as invasões, que são sempre seguidas de uma paz perpetua, para ser violada pelos indios no primeiro momento opportuno, e que entretanto lhes serve para venderem os captivos ao governo e levarem aos mercados chilenos o resto da fazenda roubada, descançando dos trabalhos, descançando dos trabalhos da guerra e preparando-se para nova invasão.

A imprensa continuava a occupar-se com a questão brasileira, e o *Nacional* tocava a rebate denunciando que o Brasil estava empregando os mesmos meios que deram á Prussia o triumpho sobre a França, e trazia o territorio da republica inundado de espiões e officiaes disfarçados, que estudavam a organisação das forças argentinas e os seus elementos de defeza.

Debalde se publicavam repetidas correspondencias asseverando que as negociações no rio de Janeiro proseguiam pacificas e satisfatoriamente; grande parte dos diarios procurava agradar aos seus leitores, pintando o Brasil como meditando os mais tenebrosos planos, trabalhando por solapar de todos os lados a republica argentina e armando se até os dentes para invadi-la de sorpreza.

Em Montevidéo era a questão com os correios estrangeiros que entretinha momentaneamente a discussão pela imprensa. Alguns orgãos desta aconselhavam ao governo que levasse o negocio á valentona, tirando os privilegios de paquete aos vapores que não se submettessem ao regulamento que elle fizesse; mais prudentes, lembravam outros que Montevidéo não era porto de escala obrigada para os vapores transatlanticos, que bem podiam seguir directamente para Buenos-Ayres, causando assim maior damno á cidade do que esta podia infligir-lhes.

Apezar disto promulgou o governo oriental um decreto cassando os privilegios de paquete ao vapor *Neva*, por haver recusado receber as malas da administração do correio nacional, e comminando o mesmo a quaesquer outros vapores que fizessem igual recusa.

O *Telegrapho Maritimo* entende que o menor inconveniente que daqui póde provir é terem as cartas de Montevidéo de pagar dous portes, um ao correio da terra, outro ao paquete, ao passo que por meio de negociações facilmente se teria chegado a um ajuste ou convenção postal com os governos da França e Inglaterra, sem provocar conflicto, nem causar prejuizo ao commercio.

RIO DE JANEIRO.

— Por portaria de 23 de setembro, foi nomeado ajudante da fortaleza do Brum, em Pernambuco, o tenente honorario do exercito José dos Passos Queiroz.

— Em data de 23 do corrente remetteu se á secção de justiça do conselho de estado, para consultar, sendo relator o conselheiro Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, a representação dos desembargadores da relação de Pernambuco contra o acto do governo que declarou especial a comarca de Páo d'Alho.

— Foram expedidos os avisos seguintes:

« Ministerio dos negocios da justiça Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1872.

« Illm. e Exm. Sr.—Por officio n. 148 de 5 de dezembro do anno passado submetteu o antecessor de V. Exc. á consideração do governo imperial o acto pelo qual reintegrara, visto já estarem juramentados, a diversos officiaes dos batalhões ns. 7 e 28 e secção de reserva n. 4 da guarda nacional, privados dos respectivos postos, por terem sido nomeados contra o disposto nos arts. 48, 53 e 55 da lei de 19 de setembro de 1850.

« Em resposta remetto a V. Exc. cópias dos avisos de 30 de agosto ultimo, e consulta da secção de justiça do conselho de estado, a que se refere o mesmo aviso, declarando que devem ser annulladas as nomeações feitas com violação da lei, afim de que V. Exc. proceda de conformidade com esta decisão na questão de que se trata.

« Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia do Piauhy. »

« Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1872.

Foi presente a S. M. o Imperador o officio do antecessor de V. Exc. de 8 de junho ultimo, relativamente ás duvidas propostas pelo commandante superior da guarda nacional da capital dessa provincia, acerca da substituição dos commandantes dos corpos e de companhias por officiaes superiores e capitães que estejam aggregados.

« O mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua imperial e immediata resolução de 18 do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem mandar declarar a V. Exc. que aos officiaes mais graduados compete substituir os commandantes de corpos em seus impedimentos, como já foi decidido pelo aviso de 30 de novembro de 1868, e que só em igualdade de postos devem os aggregados ser considerados mais modernos que os effectivos, embora sejam aquelles mais antigos nas patentes, conforme tambem já foi decidido por aviso de 21 de abril de 1855.

« O que communico a V. Exc. para seu conhecimento. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

— Em 21 do corrente declarou-se:

Ao de Pernambuco, que não póde ser approvada a proposta feita em seu officio de 15 de julho ultimo, do capitão Odilon Austrikliano Brayner para commandante do batalhão n. 26 da guarda nacional dessa provincia, visto que, pelo facto de achar-se dispensado do exercicio o tenente-coronel Mathias Ferreira de Carvalho, não ficou vago aquelle lugar.

Ao mesmo que, não estando o governo imperial resolvido reformar officiaes da guarda nacional senão a pedido, deixa de ser attendida a proposta feita em officio de 15 de maio ultimo, da reforma do tenente coronel commandante do batalhão n. 52, Manoel Florencio de Alencar, que se acha dispensado do exercicio.

Na mesma data marcou-se:

Ao juiz de direito João Francisco da Silva Braga o prazo de 3 mezes para entrar em exercicio na comarca de Itambé.

Ao juiz de direito Feliotho Henriques de Almeida a ajuda de custo de 800$, e o prazo de 5 mezes, para entrar em exercicio na 1.ª vara civel de Alcantara.

Sabiam-se na côrte as seguintes noticias eleitoraes:

Rio Grande do Sul (telegramma). — Ignora-se ainda o resultado de muitos collegios, mas pela votação ja conhecida consta que serão eleitos deputados os Srs.: Barão de Mauá, Silveira Martins, Brusque, Florencio, Flores e conde de Porto-Alegre.

Santa Catharina (telegramma). — Conhecem-se todos os collegios, menos o de Lages, não influe, pelo que são deputados geraes: Dr. F. C. da Luz e barão da Laguna.

S. Paulo.—1.° districto, só falta um collegio, que não influe: Drs. Rodrigo Silva e João Mendes, commendador A. J. da Rosa; 2.° districto, faltando 3 collegios, que não influe, conselheiro Duarte de Azevedo, Drs. Lopes Chaves e Oliveira Borges.

Minas-Geraes.—1.° districto, faltando um collegio, que não influe, Drs. Peixoto de Mello, Joaquim Bento e Diogo de Vasconcellos; 3.° districto, faltando dous collegios, que não influem, Drs. Horta Barbosa, Pereira dos Santos e José Cesario.

— Em Santa Catharina foram votados em todos os collegios, menos o de Lages, que não influe, para formarem a lista triplice: barão da Laguna 177 votos, Dr. F. C. da Luz 152, e Dr. Rocha 148.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« SS. MM. e AA. Imperiaes visitaram hontem (23) a exposição que o Sr. Joaquim Insley Pacheco abrio na casa da sua residencia, e que está franca ao publico, das 9 horas da manhã ás 9 da noite, todos os dias, até domingo. Os augustos visitantes chegando ás 11 horas do dia, demoraram-se até 1 1/2 da tarde a examinar esta exposição, que consta de photographias, grande numero de quadros de paizagens pintadas a oleo, lapis pastel e guacho e uma collecção de gravuras, representando objectos de arte. »

« Na capella do palacio de S. Christovão, e em presença de Suas Magestades Imperiaes, celebrou-se hontem o casamento do Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, ministro de Portugal nesta côrte, com a Sra. D. Virginia Candida Ribeiro Alves, sendo testemunhas Suas Altezas a princeza imperial e o Sr. conde d'Eu. »

« Lê-se no *Mercantil* de Petropolis:

« Sexta-feira 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde, os moradores desta cidade foram surprendidos por uma tempestade medonha. A's 3 1/2 horas, pouco mais ou menos, principiou a ventar sudoeste rijo, o horisonte tornou-se carregado de sombrias nuvens, e escureceu tanto que em algumas casas accenderam-se lampeões; ás quatro horas em ponto cahio uma copiosa chuva de pedras do tamanho de ovos de passarinho, acompanhada de relampagos e trovões.

« A's 5 horas e um quarto serenou a tempestade e a noite tornou-se magnifica. Graças á Providencia não tivemos desastre algum a lamentar. »

« O Sr. Luiz Mariano dos Santos, morador do 2.° districto daquella cidade, alforriou no dia 7 do corrente, um pardinho claro, menor de seis annos. »

« Falleceu ante-hontem (22) as 9 horas da manhã, na rua do Aqueducto n. 2 A, em Santa Thereza, o major Fabricio Gomes Pedrosa, catholico, apostalico romano, natural da villa do Pilar, na provincia da Parahyba, filho legitimo de Francisco Gomes Lima e D. Silvana Lyra Coutinho.

« Em seu testamento acham-se as seguintes disposições e declarações:

Declarou: que o seu enterro seria feito se pompa, sendo sufficiente que o seu corpo fosse em modesto atáude carregado ao jazigo commum, por seus quatro escravos, Antonio, Dionizio, Florencio e Eleuterio, a cada um dos quaes seria dada uma esmola de 50$000, mandando-se dizer uma capella de missas pela intenção do testador, tendo por muito recommendado aos seus herdeiros que removessem para qualquer outro lugar as suas cinzas; que foi casado em primeiras nupcias com D. Maria da Silva Vasconcellos, da qual teve os 7 filhos seguintes: Francisco, Feliciana, Maria, Josepha, Candida, Ignez e Maria Terceira; em segundas, com D. Damianna Maria Pedrosa, da qual teve os 4 filhos seguintes: Maria da Cruz, Luiza Aurea e Fabricio; em terceiras, com D. Luiza Florinda Pedrosa, com quem vivia ultimamente e da qual teve os 7 filhos seguintes: Amelia, Petronilla, Marcos, Maria, Rodolpho, Ermelinda e Benjamin, todos vivos e menores; que no caso de sua mulher celebrar segundas nupcias, ou mudar-se desta côrte, ou por qualquer outro motivo não administrar bem os negocios da tutella, passará esta ao conselheiro Antonio José Henriques ou ao seu genro Miguel Tavares Pessoa de Araujo, se vier morar na côrte e for aceito pelo juiz, tendo nomeado tutora e curadora de todos os seus filhos que se acham agora sob o seu patrio poder, a sua mulher D. Luiza Florinda Pedrosa, esperando o testador que Luiza como senhora honesta, desempenhará esse cargo com zelo e honradez da boa mãi de familia e sempre de accordo com a filha do testador e sua enteada D. Maria da Cruz Pedrosa, a quem o testador nomeou sua testamenteira, para cumprir sua ultima vontade.

« Recommendou a sua mulher e aos seus filhos que não deixassem de ouvir os dous amigos sinceros, que elles bem conhecem.

« Declarou tambem que sua mulher, e principalmente sua filha Maria da Cruz Pedrosa, que pela sua intelligencia e fidelidade tanto ajudou-o a trabalhar, conhecem quaes são os bens do testador para da-los a inventario.

« Declarou ainda que em consciencia devia a sua filha Maria da Cruz 12:000$, de ordenados que como sua diligente companheira de escriptorio venceu em mais de cinco annos, e desejava que aquella quantia lhe fosse paga na melhor especie.

« Deixou como devoto do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora da Conceição, para illuminação de seus altares, a quantia de 300$000 repartidamente.

« Deixou livres os seus escravos Antonio, Emilia e Dionisio, no valor cada um de 300$, e pedio á sua mulher que alliviasse da escravidão a Florencio, Eleuterio e Francisco, depois que a tivessem servido bem quatro annos.

« Recommendou aos seus herdeiros que concedessem que a sua filha Josepha tomasse no seu quinhão a casa que o testador tem em Olinda, com a qual gastou mais de 6:000$000.

« Declarou ainda ter em seu poder a legitima de sua filha Maria Terceira, da qual será promptamente satisfeita pelo monte da sua fazenda, dando-se-lhe em conta uma casa na rua de Monte-Alegre, no valor de 4:000$; ter tambem em seu poder a legitima de seus quatro filhos do segundo matrimonio, a qual importa em 10:500$ para cada um; que as legitimas de seus filhos do primeiro matrimonio, á excepção da de sua filha Maria Terceira, foram-lhe todas entregues em devido tempo.

« Deixou ao seu afilhado, filho do seu amigo Felippe a quantia de 500$, se fôr bem procedido.

« Deixou tambem a seu irmão João Evangelista de Vasconcellos Lima, a quantia de 1:000$.

« Declarou-se que a terça de seus bens seria distribuida da maneira seguinte: 10:000$ ao seu filho Fabricio para serem lhe entregues quando estiver estabelecido no commercio e com credito, a juizo de sua mulher e de sua filha Maria da Cruz, que ouvirão pessoas de reconhecida probidade; a seu filho Marcos igual quantia sob as mesmas condições; se qualquer delles não as satisfizer até completar a sua maioridade, reverterão os legados para as filhas do testador, que se acharem solteiras ou viuvas.

« Deixou 40:000$ a cada um dos seus filhos Rodolpho e Benjamin para tambem serem-lhes entregues no caso de se distinguirem, o primeiro na carreira militar e o segundo na das letras; mas se até attingirem á maioridade não tiver qualquer delles conseguido provar a sua aptidão, a juizo da dita sua mulher e sua filha Maria da Cruz, depois de haverem consultado a pessoas entendidas, reverterão ambos os legados em favor do que tiver satisfeito os seus desejos; se ambos se mostrarem inhabeis, então os 80:000$ serão divididos pelas suas filhas solteiras ou viuvas.

« Os remanescentes de sua terça serão entregues á sua filha e testamenteira Maria da Cruz, para dellas dispôr conforme o testador particular e conscienciosamente lhe indicou e do que não dará Maria contas em juizo.

« Recommendou finalmente aos seus filhos que vivam unidos e procedam com verdade e honestidade em seus actos afim de se mostrarem dignos da benção de Deus e estima dos homens.

« Este testamento foi feito e escripto por Manoel do Val Pires Ferrão, em 13 do corrente, assignado pelo testador, approvado pelo tabellião Manoel Hilario Pires Ferrão, apresentado por Antonio Martins dos Santos Bastos, morador á rua do Mercado n. 53, e aberto hontem ao meio-dia pelo Dr. juiz da provedoria.

« Publicamos em seguida o codicillo deste testamento:

« Declarou o testador que tendo feito menção naquelle testamento da herança de sua filha Maria Terceira, não disse o valor, que é de 10:500$, os quaes ser-lhe-hão entregues.

« Declarou mais a respeito dos seus filhos Fabricio e Marcos, que se um delles sedistinguir e outro não, aquelle receberá a totalidade dos 20:000$; se ambos não se distinguirem, será o legado repartido como determinou.

« Declarou que o seu escravo Dionysio, crioulo, logo depois de sua morte entraria no goso perfeito de sua liberdade sem onus ou condição alguma.

« Marcou o prazo de dous annos para o cumprimento de seu testamento. »

« Escrevem-nos de Valença em 23 do corrente:

« A Sra. D. Carolina Maria da Silveira Ferreira, em commemoração do anniversario do fallecimento de seu marido o major Antonio Carlos Ferreira, conferio liberdade gratuitamente á sua escrava Luiza, de nação. A carta foi hoje registrada nas notas do tabellião Araujo Silva ».

« Encalhou ante-hontem 23 á noute, na praia do Jardim, alem da Copacabana, a barca italiana *Attilio*, que ia em viagem de Buenos Ayres para a Europa. Consta que a barca fôra obrigada a encalhar por estar fazendo agua.

« O vapor *Competidor*, da companhia Sul-Americana de Rebocadores, seguio para o lugar do sinistro, levando a seu bordo o capitão de fragata Castro Araujo, ajudante da capitania do porto e Joaquim José dos Santos, 2.° commandante dos guardas da alfandega e bem assim a guarnição e os apparelhos de soccorro. Regressou, porém, sem ter podido salvar cousa alguma, por ser forte a ressaca e não apparecer senão grande quantidade de fragmentos do navio. A carga foi ter á praia onde appareciam muitas pipas, barricas, etc. »

« Noticia a *Gazeta de Campinas* de 19:

« O Sr. subdelegado de policia, major Xavier de Oliveira, fez auto de corpo de delicto, a 15 do corrente, sobre o cadaver do menor Pedro, de 3 annos de idade, filho da escrava Damiana, ao serviço do Sr. Nicoláo Augusto do Amaral. Esta mãi inqualificavel, que parece ter nascido sem os instinctos mais nobres do coração humano, achou-se com força e vontade para arrojar a uma latrina o misero fructo de suas entranhas, dando-lhe assim uma morte atroz por asphyxia.

« Acha-se presa; confessa o delicto e diz te-lo praticado porque os outros crioulos da casa onde estava costumavam bater em seu filho, sendo este muito estimado por ella! Accrescenta que doeu-lhe muito o acto depois que o praticara. O que custa a crer é que tão pequena causa levasse a tal perversidade. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 24 do corrente 2,436:602$310.

Sahiram para Pernambuco: a 23, brigue allemão *Favorite* e escuna dita *Moltke*; a 24, brigue *Annchen*, escunas *Anna* e *Alfred*, allemães, e patacho inglez *Scotsman*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A taxa bancaria continuou hoje nominalmente a 25 1/2 d.

« Effectuou-se uma transacção regular em papel bancario a entregar até o dia 5 de outubro a 25 3/4 d.

« As apolices geraes de 6 % continuaram a alcançar 1:023$ a dinheiro.

« No mercado de acções houve hoje mais movimento do que hontem. Os preços pagos nas transacções que se effectuaram foram os seguintes: Banco do Brasil 36$ de premio, a dinheiro, fechando o mercado com offertas a preços mais altos; Banco Rural e Hypotecario 20$ dito, a dinheiro; Banco Industrial e Mercantil 1$ dito; Companhia de Seguros Integridade 13$ e 14$ dito; Garantia 25$ dito; Companhia de carris de ferro de Porto-Alegre 2$ de desconto, a dinheiro.

« As vendas de café effectuadas hoje foram mais que regulares, e as de assucar regulares para consumo.

« Sahiram cerca de 4,000 arrobas de carne secca.

« Apenas foram fretados hoje dous navios, sendo um para Pernambuco á ordem e Canal a ordem, algodão a 5/8 d. e 5 %, e o outro para os Estados Unidos, café a 25 d. »

S. PAULO.

— As ultimas datas das folhas que recebemos são: capital e Campinas 22 e Santos 23 do corrente:

Fizera-se na manhã de 21 a primeira experiencia dos bonds da capital, cuja inauguração devia realisar-se no dia 29.

Fallecera em Campinas victima de uma apoplexia, o negociante francez David Calfoud, muito conhecido em toda a provincia.

Communicaram do Porto Feliz ao *Diario* que no dia 15 o Sr. José Mendes de Souza concedêra liberdade ao seu escravo Raymundo, crioulo de 25 annos.

— Pelo recenseamento ultimamente feito vê-se que de Santos, municipio, conta 10,120 almas, 7 igrejas, 14 capellas, 11 proprios nacionaes, 4 provinciaes e 2 municipaes, e 8 escolas, das quaes 3 de instrucção superior, sendo 2 para o sexo masculino e 1 para o feminino.

O numero dos seus edificios de um só pavimento é de 1.160, dos de dous 229, e dos de tres 18, sendo 1,168 habitados e 239 deshabitados. Comprehende-se neste numero os escriptorios commerciaes, armazens de deposito e casas em construcção prestes a ficarem concluidas.

BAHIA.

— Era conhecido o resultado dos diversos collegios do 2.° districto, menos o da Tapera, que já não póde influir, sendo votados:

Desembargador Manoel J. Bahia.	816
Conselheiro Francisco X. Pinto Lima.	774
Dr. José Augusto Chaves.	711

— Lemos no *Jornal*:

« As incessantes pesquizas do subdelegado da Sé, o Sr. capitão Fortunato de Freitas, deram em resultado vehementes indicios de ter sido o horroroso assassinato do infeliz José Felippe Alves, na noute de 16 do corrente, praticado em casa da crioula Maria Luiza da França, á rua das Larangeiras; pelo que solicitou do Dr. juiz de direito da 1.ª vara mandado de prisão, em virtude do qual foi ella recolhida á casa de correcção. »

« Como noticiamos, a subdelegacia do Curato da Sé encontrou indicios para a autoria do barbaro assassinato de José Felippe, cujo cadaver fora lançado na madrugada de 16 do corrente, na travessa da Ordem Terceira de S. Francisco, involto em uma esteira.

« Ouvida uma testemunha jurou que na madrugada em que se encontrara o cadaver, Maria Luiza pedira-lhe auxilio para conduzir o cadaver de José Felippe, que se achava [illegible] em um quarto da sua casa na rua das L[illegible]rangeiras, pedido, á que se recusara, receia[illegible] as consequencias.

« Maria Luiza negou o facto.

« O [illegible] subdelegado deu busca na casa indigitada, e, não encontrando os indicios que procurava, fez conduzir para alli a esteira que involvia o corpo, e collocando-a com certas dobras salientes sobre uma marqueza da sala, observou que adaptava-se perfeitamente na largura e comprimento da marqueza, cujo lastro era de taboas.

« Negando ella que a esteira pertencesse á marqueza, foi esta removida, e no logar por ella occupado encontraram-se diversos fragmentos de palha, que, comparados com a da esteira, demonstraram que d'alli havia sido ella retirada.

« Procedeu o mesmo subdelegado a outros interrogatorios, e requisitou do Dr. juiz de direito da 1.ª vara mandado de prisão contra Maria Luiza, que, como já dissemos, ante-hontem foi recolhida á casa de correcção. »

« — Em 26 do corrente o Exm. Sr. presidente da provincia expedio o seguinte acto:

« O presidente da provincia, á vista das ordens do governo imperial, determinando que se proceda n'esta provincia á eleição dos cidadãos que teem de compôr a lista triplice para a escolha de um senador na vaga deixada na respectiva camara pelo visconde de S. Lourenço, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 80 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, designar a terceira dominga de novembro vindouro para ter logar a eleição de eleitores especiaes; devendo-se proceder um mez antes, na forma do art. 41 da citada lei, á convocação dos cidadãos que teem de organisar as mezas parochiaes; trinta dias depois da eleição primaria, isto é, a 17 de dezembro, de conformidade com o art. 68 da mesma lei, á reunião dos collegios eleitoraes; e, finalmente, dous mezes depois, á apuração dos votos, nos termos dos arts. 85 e seguintes da supramencionada lei n. 387, de 19 de agosto de 1846.

Ordena, portanto, que n'este sentido se expeçam as necessarias communicações.

Palacio do governo da Bahia. 26 de setembro de 1872.—*Joaquim Pires Machado Portella* »

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do corrente... 867:274$207.

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruseiro do Sul*, trasendo datas: do Amazonas 12, do Pará 22, do Maranhão 26, do Ceará 27, do Rio-Grande 29 e da Parahyba 30 do corrente.

Colhemos dos jornaes e cartas o que segue:

AMAZONAS.

— Na tarde de 31 de agosto, por occasião do exercicio de fogo que fazia o 3.° batalhão de artilharia de linha, disparou uma das peças, inutilisando o cabo de esquadra José Francisco de Arruda.

— Durante o mez de agosto a recebedoria da fazenda provincial arrecadou 24:015$853, sendo 20:046$930 para a provincia e o restante para a companhia fluvial.

— Receiando-se disturbios em Serpa, por occasião das eleições de 7 de setembro, a presidencia da provincia fez para ali seguir uma força de tropa de linha.

— Lemos no *Commercio do Amazonas*:

« Chegou ante-hontem (8) de Teffé uma lancha á vapor trazendo-nos a seguinte e muito agradavel noticia:

« A illustre commissão encarregada de resolver a questão de limites entre o imperio e o Perú já conseguio cravar definitivamente no *Japurá* o marco na parte mais septentrional das nossas terras que confinam com aquella republica; e actualmente em Teffé, appresta se pare subir o *Içá*, em busca dos pontos em que as margens d'este rio são cortadas pela linha geodesica que vai ao *Apaporis*, lugar que tem de ser por sua vez assignalado. »

« — No rio Tequié, affluente do Waupés que lança-se no rio Negro pouco acima da nossa povoação e forte de S. Gabriel, foram barbaramente assassignados o subdito portuguez Victor Lazameib e sua mulher.

« E' indicado como autor desse barbaro crime o indio Pedro Xibé, com o fim de roubar aquelle estrangeiro que ali commerciava tranquillamente.

« Este facto revela a necessidade de que os poderes do estado curem mais da segurança individual e policia deste vasto territorio.

« O rio Waupés é um dos tributarios importantes do Negro já por interessar os nossos limites com Venezuela, já pelos aldeamentos de indios estabelecidos em suas margens, já emfim pelo commercio que alimentam grande numero de regatões.

« Entretanto a unica garantia que o cidadão ali tem é a acção tardia do subdelegado de S. Gabriel, autoridade alias prestante, mas que não póde impedir attentados semelhantes que infelizmente não são os primeiros. »

PARÁ.

Nos collegios da capital, Cametá, Igarapé-miry, Santarém, Gurupá, Breves e Vigia, foram votados para deputados geraes:

Conego Siqueira Mendes	356
Dr. A. J. Gomes do Amaral	353
Conselheiro Fausto de Aguiar	352

— A camara municipal da capital ficou assim composta:

Dr. João Lourenço Paes de Souza.
Dr. João R. de Souza Uchôa.
Antonio T. da Silva Penna.
João Diogo C. Malcher.
José Geraldo Barroso da Silva.
João Olympio Rangel.
João Augusto Dias Guerreiro.
Frederico Carlos Rhossard.
José de Deus e Silva

— Acerca das ultimas eleições diz uma carta de Belém:

« Era o dia 7 de setembro o antecipadamente annunciado, na mente de alguns cabeças pouco pensantes e no espirito de alguns timoratos, para uma grande revolução na capital do Pará, com relação directa aos estrangeiros e especialmente aos portuguezes. Felizmente, como na eleição de eleitores em 18 de agosto, na de vereadores e juizes de paz em 7 do corrente não ha noticias de que nenhum estrangeiro nesta cidade como em todo o interior soffresse o menor desacato; ainda os que são indigitados, com mais ou menos fundamento, de envolverem-se nas questões politicas do paiz.

« Entre os contendores politicos, porém, a luta foi forte e renhida: as eleições foram pleiteadas palmo a palmo.

« O partido conservador na eleição de camaras e juizes de paz para o quadriennio de 1873 a 77 triumphou na capital, como tem triumphado em quasi todos os municipios do interior, conforme as noticias até hoje recebidas.

« Nesta cidade venceram os liberaes na freguezia da Trindade, perderam na da Sé e inutilisaram a de Santa Anna, quebrando a urna, visto como tinham plena convicção de que ahi ganhariam os conservadores por grande maioria de votos. Nos differentes districtos fóra da cidade que concorrem com os seus votos para a camara da capital, apenas venceram os liberaes no Inhangapy, embora por poucos votos, como por não muitos votos, tambem foi o triumpho dos conservadores em outros districtos.

« Já na eleição de eleitores em algumas freguezias os liberaes quebraram urnas, expediente que procuraram pôr sempre em pratica em todas as parochias em que tinham certeza plena de uma derrota. Os conservadores foram sempre mais prudentes: onde não podiam vencer limitavam-se á sua sorte, e a prova é que nas freguezias que perderam nenhum barulho houve.

« Quando no dia 8 os liberaes auxiliados po[r]

gentes de outras freguezias atacaram a da Santa Anna, já se achava na segunda chamada. Houve pancadaria de parte a parte, sendo a urna conduzida na occasião do barulho, muito amassada, para uma das sachristias.

« Tendo a urna sahido do seu lugar por algum tempo, embora não constasse ter sido aberta nem quebrada, mas podendo muito bem acontecer durante a luta ter sido aberta e substituidas as listas por outras, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu annullar essa eleição. Mas como quando deu essa decisão já era conhecido o resultado da eleição de outras freguezias de fóra da cidade, tem agora de proceder-se eleições unicamente para juizes de paz, que por certo se pronunciará a favor dos conservadores e por grande maioria de votos.

« E' de crer que o Exm. presidente da provincia por essa occasião tome as necessarias providencias, não se confiando mais na promessa de politicos.

« Esse facto e a tentativa que se manifestava para igual *brincadeira* na Sé; o exaltamento em que ahi se achavam os animos; as ameaças bem fortes contra os mesarios; votantes de outras parochias que ahi se agglomeravam dirigidos por influentes chefes liberaes, aconselharam ao Exm. Sr. barão da Villa da Barra a conservar uma guarda militar nas immediações da igreja, não para coagir o voto, mas para garantir a ordem publica e a segurança individual dos cidadãos votantes.

« Esse expediente de S. Exc. evitou talvez uma grande desordem e o não ser inutilisada essa eleição, na qual votaram acima de 900 cidadãos para vereadores da capital e juizes de paz dos districtos da Sé e dos de fóra da cidade—Itapecurú e Guajará-assú.

« Na tarde de 9, por causa do reconhecimento da identidade de um votante, foi tal a desordem dentro do templo, que a força publica foi requisitada, do forte do Castello onde se achava, pelas 4 e meia horas da tarde.

« O brioso e denodado capitão do 11.º de infantaria Julião Augusto da Serra Martins, de ordem do Sr. chefe de policia, teve de seguir para a Sé a marche-marche, com mais um official e 32 praças.

« A parte desse seu distincto comprovinciano dada ao general commandante das armas, narrando os factos da tarde e noite de 9 e que encontrára no *Diario Official* e no *Diario do Gram Pará* do dia 15, o porá a par de tudo, e o convencerá, como a todas as pessoas amantes da boa ordem, que talvez só e unicamente á S S. se deva o não estarmos á esta hora entregues á uma anarchia, o que seria inevitavel se na allucinação em que estavam os espiritos elle se acobardasse ante uma massa de cerca de mil homens, deixando-se esmagar, e a pouca força do seu commando.

« Tão valente quanto prudente e sem perder o sangue frio, quando vio que a populaça marchava para elle, preveniu aos soldados, para quando désse a voz de carregar fosse primeiramente com polvora secca, tirando as balas dos cartuxos. Attento como estava, quando vio o desenfreamento em sua frente e aos lados na distancia de 15 passos mandou escorvar e carregar, formar quadrado e dar a voz de sentido pela corneta. Bastou isto e mais um pequeno reforço que veio á sua requisição para pôr tudo ás carreiras, sem ser preciso disparar um tiro, sem haver sequer um simples arranhão.

« Mas o que não aconteceria, se a tropa ficasse desmoralisada? Ninguem póde prever as consequencias que d'alli resultariam.»

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Escrevem de Santarém;

« No dia 2 deste mez foi assassinado no lugar Tiningú, Ambrosio Pires por Manoel Gonçalves Correia. Pires era hospede de Correia e trabalhavam juntos. No dia 2 travaram-se de razões na occasião do serviço e lutando, Pires deitou Corrêa por terra. Recolhendo-se para casa Corrêa despedio Pires e disparou-lhe um tiro de espingarda, que, felizmente, errou o alvo. Pires voltou depois com um homem para ajudal-o a retirar seus trastes da casa de que fôra despedido e nessa occasião deu lhe outro tiro, mas a queima-roupa, que em poucos momentos tornou-o cadaver.

« Pires era marido e pae de duas mulheres que ha pouco falleceram axphyxtadas por submersão no lago Tiningú, em consequencia de haver-se-lhes alagado a canôa. Narramos este tristissimo acontecimento em um dos nossos numeros deste mez. A fatalidade exterminou esta desventurada familia em menos de um mez.»

« No dia 5 entrou para o gremio da igreja catholica, na cidade de Santarem, a norte americana D. Carolina White Jonas, que foi baptisada na igreja matriz pelo Rvdm. arcediago Dr. José Gregorio Coelho. Depois do baptismo recebeu a neophita com seu esposo o Dr. Gilherme C. Jones a benção nupcial, confirmando o casamento civil com os preceitos do catholicismo, cujas crenças adoptaram.»

« Um pobre rapaz de 19 annos de idade, chamado Theotonio Fernandes da Silva, subdito portuguez, tentou sabbado à noite contra seus dias, dando um profundo golpe de faca acima do hypocondrio esquerdo.

« Esta desventurada creatura occupava-se no officio de cozinheiro do arsenal de marinha e parece que passava as noites na casa n. 78 da travessa do Passinho, onde mora Quiteria Maria da Conceição, com quem estava amasiado. Referio Quiteria á autoridade policial que desde alguns dias a esta parte andava Theotonio apprehensivo, e que no sabbado á noute, por volta das 7 ½ horas, quando ella estava entretida na cozinha chamou-a elle que estava no copiar e disse-lhe que mandasse ver um medico, porque havia-se esfaqueado e sentia-se morrer. Quiteria duvidou a principio, mas verificou depois que Theotonio não mentia e começou a gritar por soccorro, com o que attrahio alli algumas pessoas entre as quaes o official rondante do corpo de policia, Sr. alferes Ernesto Pereira Lima.

« O Sr. alferes Lima foi procurar a autoridade policial e encontrou o Sr. Bernardino Antonio da Silva Nobre, delegado de policia do termo, que fazendo-se acompanhar pelo Sr. Dr. Americo Marques de Santa Rosa, dirigio-se a casa de Quiteria, e alli procedeu se a corpo de delicto. O medico capitulou de ferimento grave a que ponha-o em risco de vida o do desgraçado Theotonio, que interrogado pelo Sr. delegado, respondeu de fórma a confirmar a narração de Quiteria. O que continua involto no mais impenetravel segredo é a causa do acto de desespero, que poz-lo ás portas da morte.

« Theotonio passou a noite em casa de Quiteria e foi domingo transportado para a enfermaria do arsenal de marinha.»

« Consta-nos, que o Sr. Antonio Francisco Pinheiro, ex-deputado geral, ao receber noticias dos collegios eleitoraes de Cametá, Santarem, Gurupá e Breves, tentára suicidar-se tomando uma grande dóse de tucupy crú, que é um veneno violento.

« Felizmente alguem o percebeu, quando elle sorvia o ultimo trago do tucupy, gritou pela familia e a visinhança, que logo acudiram e poderam com o auxilio da medicina salvar-lhe a preciosa vida, fazendo-o tomar um vomitorio de tartaro. O medico que o soccorreu foi o Dr. Francisco da Silva Castro.

« A' hora em que escrevemos estas linhas, o Sr. Pinheiro está completamente salvo do perigo, porém muito abatido, e como que em extase.»

» Chegaram a esta cidade o capitão Brussiano e 11 pessoas da equipagem da barca grega *Zora*, que naufragou nos poções, quando demandava o nosso porto.

« A barca vinha de Liverpool para o nosso porto, conduzindo carvão para a—The Amazon Steam Navigation Company Limited.—Com 70 dias de viagem, entrou a *Zora* nos Poções no dia 12 e ao embate das ondas foi-se desmantellando o navio pouco a pouco, até que ante hontem submergio-se o casco, já demasiadamente damnificado e com as costuras todas fendidas.

« O *Zora* não trazia pratico á bordo porque... não encontrou pratico nas Sallinas. E' o facto mais commum entre nós. Pertencia ao seu capitão, o Sr. Brussiano, que comprou-a ha cerca de um anno em Triestre, e era a segunda viagem que fazia ao Brasil, sendo a primeira uma viagem á Parahiba. O navio não estava seguro, e como aqui não ha consulado grego, acham-se os naufragos em situação difficil de retirarem-se para o seu paiz. »

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 166:680$106.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Cambios—Sobre Londres, 25 ¾ a 25 ⅞.
» Sobre Paris, 378 rs. por fr.
» Sobre Portugal, 120 a 125 %.
Borracha fina—28$.
Dita entre-fina—25$.
Dita sernamby—18$000.
Cacáo—6$000.
Couros seccos salgados—260 rs. a lib.
Couros de veado—650 a 600 rs. a lib.
Oleo de copahyba—canada 20$.
Piracurú—6$000 a 12$ a @.
Café—12$ a @.
Castanha da terra—alqra. 8$000.
Cumarú—lib 400 rs.
Salsa—26$500 a 28$850.

MARANHÃO.

Correram regular e pacificamente as eleições, tanto municipaes como de deputados geraes, vencendo os conservadores naquella e a chapa do gremio respectivo nesta.

— Foi designado pela presidencia da provincia para exercer interinamente o cargo de chefe de policia o juiz de direito Dr. Sebastião Braga.

— No dia 2 de setembro assignou o presidente da provincia o contrato para a construcção de uma estrada de ferro da capital do Itibiry, com a companhia de ferro carris S. Luiz do Maranhão, aqui representada por seu bastante procurador Evaristo Juliano de Sá, presidente da directoria da mesma companhia.

— A camara municipal da capital ficou assim composta:

Dr. José da Silva Maia	1045
Major Alexandre Collares Moreira	913
Commendador Antonio Cezar Cantanhede	896
Domingos Theotonio Jorge de Carvalho	876
Tenente-coronel Joaquim José Alves Junior	872
Francisco L. Ribeiro da Silva	871
Angelo Frazão da Costa	868
João José Fernandes Silva	864
José Joaquim Lopes da Silva	862

— Lemos no *Paiz*:

Chegou do Coroatá um positivo com a noticia de ter sido espalhada alli uma circular falsa do gremio conservador desta cidade, alterando a chapa do segundo districto pelo mesmo gremio combinada, e propondo como novos candidatos desse districto os Srs. barão de Gurupy, Dr. Campos e Dr. Henrique Alves de Carvalho. O falsificador poz no subscripto o signal S. P. e endereço do presidente da provincia. Esta circular tinha as assignaturas tambem impressas.

« E' esta a circular falsa:

« Illm. Sr.—Com a chegada do ultimo vapor do Rio de Janeiro, e prestando attenção as considerações feitas pelos nossos amigos que na côrte dirigem o nosso partido de accôrdo com o governo, fomos de parecer que o partido conservador da provincia se unisse de modo a tornar-se respeitado pelos adversarios, esquecendo os dous grupos em que se achava elle dividido os odios que nos separavam.

« E assim, de combinação com todos os amigos aqui e por deliberação do gremio em sessão de hoje, ficou modificada a chapa dos candidatos a deputação geral pelo seguinte modo:

« Primeiro districto. — Dr. José da Silva Maia, medico, residente nesta capital; Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, advogado residente nesta capital; Dr. Heraclyto de Alencastro Pereira da Graça, presidente da Parahyba.

« Segundo districto.—Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros Albuquerque, empregado publico, residente no Rio de Janeiro; barão de Gurupy, proprietario residente no Rio de Janeiro; Dr. Henrique Alves de Carvalho, proprietario residente no Rio de Janeiro.

« O nosso distincto amigo Dr. Heraclyto Graça passou para o primeiro districto em lugar do illustre barão de Panalva, que acaba de chegar da Europa, e que attendendo as necessidades da politica cedeu de sua candidatura.

« O nosso amigo Dr. Fernandes Alves de Carvalho tendo sido nomeado juiz de direito da comarca da Imperatriz, e apresentando-se tambem candidato o seu sobrinho Henrique Alves de Carvalho, deliberou ceder e seu lugar a este e encetar a sua carreira de magistrado.

« O illustre Sr. barão de Gurupy entrou na chapa do segundo districto em lugar do Dr. Heraclyto Graça, que passou para o primeiro districto como fica dito.

« Esperamos, confiados na dedicação de V. S. e dos nossos amigos dessa localidade, que o partido ahi prestará toda a adhesão a esta nossa combinação, que foi determinada pela necessidade que temos de marchar o partido unido e forte trabalhando todos para que receba a chapa nesse collegio toda a votação.

« E porque as sessões preparatorias da nova camara tenham de começar no dia 15 de novembro proximo futuro, e não haja tempo para esperar-se pelo resultado da apuração de todas as actas dos collegios, prevenimos a V. S. que, sem perda de tempo, remetta aos respectivos candidatos devidamente authenticada pelo tabellião do lugar do collegio, a acta que contem a votação, para servir de diploma aos mesmos candidatos, caso previsto pelo regimento interno na camara dos senhores deputados.

« Somos com toda consideração e estima de V. S. amigos obrigados e criados.—José da Silva Maia.—Luiz Antonio Vieira da Silva —Augusto Olympio Gomes de Castro.—Alexandre Collares Moreira.—Antonio Cezar Cantanhede.—João Joaquim Maciel Aranha.—João Antonio Coqueiro. — Maranhão, 9 de setembro de 1872. — Illms. Srs. presidentes e mais membros da junta conservadora de Coroatá. »

— O gremio conservador reunio-se e expedio immediatamente depois de recebida a communicação do Coroatá, um officio as juntas de seu partido no interior, avisado da fraude, e conseguio prevenir a não ser sacrificada a chapa.

« Foi, como dissemos, ante hontem (15) installada a caixa de beneficencia para a educação e instrucções de meninas desvalidas. O acto que teve lugar no palacio do governo, foi assistido por um brilhante concurso de senhoras e cavalheiros.

Depois de orarem diversas pessôas, seguio-se a votação, cujo resultado foi o seguinte, tendo sido recolhidas 58 listas:

Exmas. Sras. DD.:

Emilia Jansem Lobo Pereira	38
Carolina J. Moreira da Silva	37
Anna Rosa Viveiros de Castro	37
Francisca Petronilha Rodrigues	31
Rosa Vieira Nina	31
Severiana de Souza Freire da Silva	30
Anna Barbara Tavares de Castro	29
Rosa Francisca Gomes Pereira	26
Porcia Franklin Nogueira Pinheiro	26

« Na noite de 12 do corrente realisou-se a installação da sociedade beneficente dos empregados publicos, sob a presidencia do Sr. Dr. Antonio de Almeida e Oliveira, procedendo-se a eleição da directoria que a tem de dirigir no seu primeiro anno, e achando-se presentes 23 socios fundadores.

« O Sr. major João da Matta de Moraes Rego, antes do escrutinio, proferio a seguinte allocução, que foi dignamente recebida:

« Meus dignos collegas e amigos!

« Celebra-se hoje o acto solemne da installação da sociedade beneficente dos empregados de justiça.

« Vai se proceder a eleição da directoria que, unida ao digno presidente nomeado pelo governo provincial, a tem de dirigir no mais melindroso periodo da existencia, qual o seu primeiro anno!

« Grande tem sido o nosso commettimento!

« Está creada, entre nós, a Sociedade de Beneficencia dos Empregados de Justiça!

« Beneficencia! Vós a sabeis melhor definir: é um sentimento nobre, elevado, attractivo, officioso e irresistivel que predomina na alma bem formada em prol dos que precisam de soccorro, protecção e alivio nas constantes tribulações e calamidades da vida!

« E' o mais apertado laço que prende os homens entre si! E quem ousa rompe-lo, ou é um louco, ou é um scelerado!

« Meus dignos collegas e amigos! Realisou-se, emfim, uma idéa que nos dominava desde 1862!

« N'essa época a enunciamos, a defendemos e a sustentamos na imprensa e fóra d'ella.

« Bem acceita então, assaz louvada, pouco depois foi amortecida pelas causas que não ignoraes.

« Agora, recrudescendo no nosso espirito, de novo a lançamos ante a vossa apreciação!

« A perseverança, sendo bem dirigida, nunca é impotente!

« Ainda bem que desta vez aprouve a providencia divina corôar os nossos esforços de feliz exito!

« Um denodado paladino do progresso, um infatigavel campeão da humanidade, o illustrado Sr. Dr. Almeida Oliveira, associando-se á nós com aquella dedicação e boa fé, que tanto o caracterisam, concorreu efficaz e poderosamente para que o horisonte, que se nos antolhava sempre carregado de nuvens e de vapores condensados, se tornasse limpido e puro, delle surgindo a risonha e brilhante aurora, que hoje nos vivifica!

« A' elle devemos muito! E ao vosso bom senso, a vossa união, fraternidade e força de vontade, collegas e amigos, devemos tudo!

« Vós e elle não deixarão, por certo, diz-m'o a consciencia, a obra em meio.

« Avante! Satisfaça cada um com escrupulo e lealdade o dever que solemnemente acaba de contrahir, que o resto ha de vir infallivelmente!

« Em havendo da nossa parte constancia e actividade tudo se conseguirá, porque esta é a mãi da prosperidade!

« Deus dá a recusa a quem trabalha com honra e intelligencia!

« Congratulando-nos comvosco, collegas e amigos, pelo [illegible] quatro que ora [illegible], devemos ainda fazer um ultimo appello a vossa esclarecida razão.

« Escolhei os vossos directores com criterio e circumspecção; escolhei-os livremente entre os mais idoneos, sem odios ou prevenções; escolhei-os com a mão na vossa consciencia, por acto proprio de vosso raciocinio, [illegible] longe d'este recinto o systema de [illegible] o homem [illegible] nobre e santa faculdade que Deus lhe outorgou de ente pensante para se submetter á vontade e aos caprichos de outrem: seja a eleição que se vai proceder um contraste perfeito do que actualmente se passa no [illegible] grande sociedade, onde o indifferentismo e o abuso de mãos dadas, ameaçam aniquilar, nesta materia, a geração presente, e o conseguirá em breve, se a mocidade briosa e independente, que se vai habilitando, a não redemir generosamente, qual outro Messias que se sacrificou pela humanidade para purifica-la da macula do peccado original!!»

« Os quatro logares de directores que, com o presidente da livre nomeação do governo provincial, compõe a mesa administrativa, foram assim preenchidos:

Major João da Matta de Moraes Rego	22	votos
Olegario José da Cunha	20	«
Dr. João Climaco Lobato	17	«
Capitão Saturnino Bello	16	«

« Em seguida ao acto da posse teve lugar a designação dos cargos pela maneira seguinte:

« 1.º secretario—Major João da Matta de Moraes Rego.

« 2.º secretario—Dr. João Climaco Lobato.

« Thesoureiro—Capitão Saturnino Bello.

« Mordomo—Olegario José da Cunha.

« Foram propostos e approvados, nesta mesma sessão, socios de 1.ª classe os seguintes cidadãos: Drs. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena, Gentil Homem de Almeida Braga, Francisco de Paula Belfort Duarte, avaliador do juizo de orphãos Fabio Alexandrino dos Reis Quadros, dito da fazenda Theodoro Francisco Pereira e Souza, escrevente juramentado José Sergio Lomba, e fiel de feitos Luiz Carlos Colin. »

PIAUHY.

— Continuava violentissima a luta dos partidos.

— Lemos no *Piauhy*:

« Deram-se graves desordens nesta cidade ao começar o processo eleitoral.

« No dia 18 de agosto o coronel José Francisco de Miranda Osorio, cujo desprestigio alli é notoriamente sabido, não dispondo de elemento algum eleitoral, como sejam povo, qualificação e mesa, armando-se com seus filhos Dr. José Basson e Quintino, collocou se á frente de um grupo de mais de cem homens armados tambem de faca e cacete e de seus proprios escravos, e neste estado accommetteu a igreja.

« Debalde pretendeu o delegado de policia impedir sua entrada no templo, assim armado, que o coronel Osorio penetrando-o com a sua gente produzio alli grave conflicto, do qual sahiram muitos feridos, sendo em maior escala os conservadores, que estavam desapercebidos e mal se poderam defender com as cadeiras e pernas das mesas e alguns cacetes tomados aos proprios aggressores; mas repellidos, não obstante, pela grande superioridade de numero em que estavam os conservadores, retirou-se e foi fazer uma duplicata em outra igreja com um juiz de paz da provincia do Ceará, de nome José Alves Martins; convindo acrescentar que durante o conflicto uma das portas lateraes da igreja, que se achava fechada, foi arrombada a talho de machado pelos escravos do coronel Osorio, que em tudo foi tão prevenido que até de escravas se fez acompanhar conduzindo cestos de pedras, que foram arremessadas sobre o povo, causando muitos ferimentos.

« Um dos conservadores recebeu uma facada sobre os rins, de que ficava em risco de vida.

« Ficando interdicta a matriz, a mesa transferio o processo eleitoral com as formalidades legaes para a casa da camara e ahi proseguia nos seus trabalhos.

« Homem turbulento desde os seus primeiros dias, não é a primeira vez que o coronel Osorio promove semelhantes desordens em occasiões eleitoraes, e este facto veio justificar o conceito que faziamos de sua pessoa, o que é ainda mais admiravel na sua idade e posição. »

CEARÁ.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição de deputados á assembléa geral.

1.º districto.

« Resumo dos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz, Aracaty Cascavel e Cachoeira:

Conselheiro José de Alencar	254 votos
Dr. Justo Araujo	247 «
Dr. Caminha	243 «

2.º districto.

Resumo final do districto:

Dr. Paulino Nogueira	298 votos.
Dr. José B. Alcoforado	288 »
Conselheiro Bandeira de Mello	270 »
Desembargador Domingues	56 »

— Falleceu, ha pouco tempo, na villa de S. Francisco, com 68 annos de idade, o capitão José Teixeira Bastos, deixando 66 descendentes, a saber: 11 filhos, 49 netos e 6 bisnetos.

Era um cidadão pacifico e laborioso, um chefe de familia desvelado, e politico moderado, que tendo exercido influencia no partido conservador d'ali, havia-se ultimamente reconcentrado á vida particular, sem contar um inimigo.

RIO GRANDE.

Nosso correspondente do Natal escreve em 30 de setembro:

« Correram placidamente em toda a provincia as eleições de vereadores e juizes de paz.

« Nesta capital foram eleitos:

« 1.º juiz de paz, major Joaquim Guilherme de Souza Caldas; 2.º, capitão Luiz Emygdio Pinheiro da Camara; 3.º, capitão Joaquim Alenso Moreira de Almeida; 4.º, tenente Miguel Pereira do Lago.

« Quanto á eleição para deputados a assembléa geral temos noticia dos seguintes pontos.

« Capital 22 eleitores.

Dr. Tarquinio B. de S. Amarantho	22 votos.
Padre João Manoel de Carvalho	22 »

« S. José, 28 eleitores, votaram 14.

Dr. Tarquinio	13 votos.
Padre João Manoel	11 »
Dr. Gabriel Soares	3 »

« Papary, 24 eleitores, um deixou de comparecer.

Dr. Tarquinio	23 votos.
Padre João Manoel	23 »

« Canguaretama, 36 eleitores.

Dr. Tarquinio	36 votos.
Padre João Manoel	36 »

« Acary, 33 eleitores, 3 não foram ao collegio.

Padre João Manoel	30 votos.
Dr. Tarquinio	23 »
Dr. Gabriel	4 »
Vigario Paulino	1 »

« Sant'Anna 24 eleitores, dous não compareceram.

Padre João Manoel	22 votos.
Dr. Tarquinio	18 »
Dr. Gabriel	2 »
Dr. Gomes	2 »

« Extremoz, 57 eleitores, não compareceram 2

Dr. Gabriel	55 votos.
Dr. Tarquinio	54 »
Padre João Manoel	1 »

« Macáo, 20 eleitores.

Dr. Tarquinio	20 votos.
Dr. Gabriel	19 »
Padre João Manoel	1 »

« Os 15 eleitores de S. Gonçalo votaram em separado no collegio da capital, em vista do que este decidio, approvando o parecer abaixo:

« A mesa do collegio eleitoral desta cidade, considerando: 1.º que a eleição primaria da parochia de S. Gonçalo, fôra feita pela qualificação de votantes deste anno; 2.º que esta qualificação tem o vicio essencial de clandestinidade, de sorte que não poderam os cidadãos não contemplados n'ella interpôr os recursos legaes; 3.º que a mesma eleição e qualificação foram presididas pelo cidadão Joaquim Manoel Teixeira de Moura, o qual tendo aceitado e exercido o cargo de juiz municipal supplente, antes e depois da reforma judiciaria renunciou ipso facto o lugar de juiz de paz, conforme o que se conclue do aviso de 8 de março de 1847, e das disposições da lei da reforma supracitada; 4.º que para evitar qualquer irregularidade na votação do collegio eleitoral não devem os votos da dita parochia ser confundidos com os da freguezia desta cidade: é de parecer que sejam tomados em separado os votos dos eleitores de S. Gonçalo, reconhecendo-se, entretanto, legitimos os poderes dos eleitores d'esta mesma cidade.

« Aguarda se com anciedade o resultado da votação de outros collegios, taes como Nova Cruz, Principe, Assú, Apody, Imperatriz e Páo dos Ferros.

« Os amigos do Dr. Tarquinio e do padre João Manoel esperam obter em igual todos elles esplendido triumpho.

« No dia 5 do corrente, Ignacio, escravo que foi do capitão Joaquim Romão Seabra de Mello, assassinou no termo do Ceará-mirim com uma faca, a seu parceiro José, na occasião em que este o procurava levar para a casa de seu senhor, d'onde havia fugido.

« A criminosa foi presa em flagrante delicto.

« N'aquelle mesmo termo um soldado invalido assassinou a cacêtadas, no dia 12, ao portuguez Luiz Antonio Pereira.

« O delinquente foi preso immediatamente, e está sendo processado.

« Em Páo dos Ferros, Victorino José Duarte, travando luta com João Alves, descarregou sobre o peito direito d'este uma facada, de que lhe resultou um gravissimo ferimento.

« Consta tambem que o offensor fôra preso em flagrante.

« Do 1.º a 25 do corrente, a alfandega rendeu 23:754$539. »

PARAHYBA.

Nos collegios de Campina Grande, Cabaceiras, S. João e Patos, obtiveram votos para deputados geraes pelo 2.º districto da provincia:

Conselheiro Henriques	130
Dr. Elias Frederico	129

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES. — Recebemos hontem o resultado do collegio de Cimbres, pertencente ao 5.º districto eleitoral, no qual obtiveram votos:

Monsenhor Pinto de Campos	41
Dr. Manoel Clementino	30
Dr. Oliveira Fonceca	11

Resumo dos collegios do Brejo, Cimbres e Flôres:

Monsenhor Pinto de Campos	119 votos.
Dr. Manoel Clementino	106 »
Dr. Oliveira Fonceca	21 »

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A 30 do mez proximo findo, ao meio dia, em uma das salas em que em que funcciona a directoria da instrucção publica, teve lugar a posse e primeira sessão do conselho superior da sociedade propagadora da instrucção publica.

Estiveram presentes os Srs. presidentes Dr. J. J. Pinto Junior, vice presidentes Drs. Manoel Portella, e Soares de Azevedo, 1.º secretario bacharel Ribeiro da Cunha, 2.º dito Vicente de Mello, thesoureiro Antonio de Medeiros Rego Monteiro, e conselheiros Drs. Silva Santos, Drummond, conego Lino, e professores Mindello, Liberato e Felix de Valois.

Depois de varios dos membros presentes terem fallado sobre varias questões postas em discussão, deliberou o conselho o seguinte:

1.º Nomear commissões de tres dos membros do conselho para em cada uma das cinco primeiras freguezias da capital convocarem os respectivos socios, afim de na forma dos estatutos, ser eleitos os conselhos parochiaes: ficando assim compostas as ditas commissões.

A do Recife—dos Srs. Dr. Manoel Portella, Rego Monteiro e Felix de Valois.

A de Santo Antonio—dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Ribeiro da Cunha e conego Lino.

A de S. José—dos Srs Drs. Silva Santos, Buarque de Macedo, e Liberato.

A da Boa-Vista—dos Srs. Dr. Drummond, Mindello e Vicente Mello.

A de Nossa Senhora da Graça—dos Srs. Drs. Pinto Junior, Gervasio Campello e Jacobina.

2.º Que continuasse a ser publicada a revista da instrucção, constituindo a commissão de redacção os Srs. Drs. Carneiro Monteiro, Soares Brandão, Ayres Gama, Franco de Sá e professor Luna.

3.º Finalmente que o conselho superior se reunisse ás quintas feiras de cada semana, a uma hora da tarde.

DINHEIRO.—Os vapores *Cruzeiro do Sul* e *South America* trouxeram para:

Hyvernat & C.	5:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	5:000$000
Joaquim José Gomes	4:246$000
Pereira Vianna & C.	4:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	3:322$000
Manoel Fernandes da Costa & C.	2:081$000
José Rodrigues de Souza	1:840$000
Barros Junior & C.	1:600$000
Desembargador A. M. Guerra	1:000$000
José Pires Ferreira	700$000
Sa Leitão & Irmãos	525$000
Fernandes & Irmão	387$450
Ernesto Pires Lima	200$000
J. Nunes Parreira	200$000

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas: correio geral, justiça de 1.ª instancia, pessoal da policia, folha dos guardas e marinhagem da alfandega e consignações. As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos só serão pagas do 6.º dia util em diante.

FERNANDO.—A sahida do vapor *Parahyba* foi por ordem superior transferida para o dia 4 do corrente ás 6 horas da tarde.

NOVO ATHENEU.— Hoje haverá sessão ás seis horas da tarde.

VAPOR CEARA'.—Acerca deste vapor da companhia brasileira, lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Chegou hontem (19) pela manhã a nosso porto na barca portugueza *Adelaide*, o Sr. Ernesto Miranda, commissario do vapor *Ceará*, com a noticia de que esta embarcação ficava fundeada na ponta do Taypú, impossibilitada de continuar a sua viagem para o sul por ter-se lhe arrebentado o cylindro de baixa pressão da machina.

« Succedeu o sinistro ás 6 1/2 horas da manhã de ante-hontem, quando o *Ceará* navegava na altura da ilha das Gaivotas. Privado do trabalho da machina abrio o vapor as vellas e arribou para a ponta do Taypú, onde fundeou ás 6 horas da tarde. A barca *Adelaide*, que demandava a nossa barra, vio a manobra do *Ceará* fez proa a elle, e ao anoitecer recebeu a seu bordo o commissario do vapor que fez os maiores elogios ao capitão da barca o Sr. Clemente José Rodrigues, pelo cavalheirismo com que trátou-o durante a sua viagem.

« O *Ceará* devia no Taypú tirar as pás das rodas para poder navegar a vella, e ir passar a noite ancorado na bahia do Sol. Preparava-se o vapor *Inca* para ir toma-lo a reboque, hontem ás 2 horas da tarde, quando as estações telegraphicas começaram a fazer signal de que elle demandava o nosso ancoradouro. A's 6 horas da tarde ficava fundeado aquem do Pinheiro, á vista da cidade.

« Segundo affirma o Sr. commissario Ernesto Miranda não foi ferida pessoa alguma com o sinistro do vapor.«

» Está desde hontem (28) fundeado em nosso porto o vapor *Ceará*. Fundeou ao meio-dia, pouco mais ou menos.

« O sinistro que impelio-o de continuar a viagem iniciada em 17 do corrente á noite, é de tal natureza que o vapor tem de permanecer aqui dous ou tres mezes, se não mais, para poder substituir as peças inutilisadas da machina. Arrebentou todo o cylindro de baixa pressão, e verificou-se ao desmontar-se o cabo do cylindro, que toda esta peça importantissima era de uma fundição extraordinariamente falhada. O digno agente da companhia nesta cidade, Sr. José Ayres Watrin, vai levar o occorrido ao conhecimento da directoria da companhia do Rio de Janeiro, e pedir-lhe instrucções ácerca das medidas a tomar para reparar a machina do vapor.

E' esta a quarta viagem do *Ceará* aos portos do Norte.»

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins as 11 horas do dia o leilão de moveis, uma excellente machina de costura, roupa nova, livros e musicas do estabelecimento — Au Roi d'Yvetot — e muitos outros artigos que serão vendidos para liquidar dito estabelecimento.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 30 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 304, entraram 3, sahiram 12, existem 295.

A saber: nacionaes 199, mulheres 12, estrangeiros 37, escravos 42, escravas 5, total 295.

Alimentados á custa dos cofres publicos 246.

Movimento da enfermaria do dia 30 de setembro:

Tiveram baixa:
Manoel Nery Ferreira Borba; hermorrhoida.
Albino José da Silva; ferido e contuso.
Thomaz Cavalcanti de Albuquerque; orchite.

Tiveram alta:
José Gonçalves Franco.
João José dos Santos.
Vicente Ferreira de Andrade.
José Victorino de Freitas.
Vicente Ferreira de Andrade.
José Victorino de Freitas.
Lourenço José de Oliveira.
Manoel José dos Anjos.
Fabriciano, escravo de J. de Souza Leão.
Francisco, escravo do Dr. Drummond.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

José Antonio Saraiva Sobrinho, Avelino Candido de Andrade Peixoto, Oscar E. Carneiro Monteiro, Dr. Abel Graça, sua senhora e 2 filhos menores, Dr. João Hircano Alves Maciel, padre Simplicio Barbosa Ferreira, D. Mathildes Antonia Gonçalves, D. Elvira Gonçalves Pires Ferreira e 1 filha menor, Dr. Francisco Domingues da Silva Junior, José Francisco de Oliveira, Januario José Souza Lyrio, Juliana, Theodora, Raymunda, Bernardina e Jesuina, criadas do Dr. Abel Graça, Virgilio, escravo do Dr. João Hircano, 2 praças, padre Antonio Honorati, Joaquim Pereira da Silva Guimarães e sua mulher, Justino Pereira de Farias e sua mulher, D. Anna e sua filha D. Etelvina, Antonio Gomes C. P., Joaquim Olympio, Francisco Papaterra, Luiz Felippe Cavalcanti, Cicero Rodrigues de Freitas, Antonio da Costa Carneiro, Francisco Lopes, V. Nessen, Joaquim Ferreira Lustosa Lima, José Antonio Pereira Vinagre, Victorino Maria Pereira Vinagre, José Rufino de Souza Rangel e sua senhora, Antonio Felippe Cabral de Mello, José Paulo de Andrade, José Teixeira Brandão, padre Miguel Americo Pereira de Souza, Joaquim Lustosa de Vasconcellos, Manoel Custodio da Silva e 1 escravo, Sebastião Faby Custodio da Silva, Antonio Camillo de Hollanda, Francisco Camillo de Hollanda, Americo Christino de Paula Corrêa Cesar, João Gomes Pereira Torres, Francisco Xavier Gonçalves e sua senhora, Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, 5 soldados, 3 escravos e 3 escravas a entregar.

Em transito:

Silvino José de Carvalho, Manoel Castanheira, capitão L. A. da Silveira, Zeferino Gil Pereira da Motta, Ludgero B Garcia, João Nogueira Borges, Manoel José Martins, Joaquim Gomes, 7 praças, 57 escravos a entregar.

— Vindos dos portos do sul, no vapor americano *South America*:

V. Teixeira Leoncio, Dr. Daniel José King, Fabião, Francisco e Maria Luiza.

— Sahido para o norte no mesmo vapor:

Felix Cantalice.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de setembro de 1872.

João, branco, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista; anemia.

Luiz, branco, Pernambuco, 3 mezes. S José; espasmo.

Antonio, escravo, pardo, Pernambuco, 10 annos Graça; tetano.

Firmina Maria da Conceição, escrava, preta, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José; affecção pulmonar.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José; erysipela.

Manoel, preto, Pernambuco, 3 horas, S. José; espasmo.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 36 annos, casada, Recife; aneurisma.

Ambrosina Francisca de Barros, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa Vista; convulsões.

Maria Innocencia de Lima, parda, ignora-se, 36 annos, casada, Poço, tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 1.º DE OUTUBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Motta, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente José Rodrigues Macieira.—Ficou adiado para a sessão de 5 do corrente, aguardando-se a informação do consul de Portugal.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Ferreira Coelho; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Lourenço Santiago e Gitirana. — Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

De Páo dos Ferros.—Appellante, o juizo; appellados, José Manoel do Nascimento e outros.—A novo jury.

Appellante, o promotor publico; appellado, Francisco Moreira de Carvalho. — Mandou-se vir outro traslado mais correcto.

Do Recife.—Appellante, o promotor; appellado Canuto candido Ramos.—Improcedente.

Appellante, Alfredo Pereira Barbedo; appellado, José Joaquim Gomes de Abreu.—Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Da villa do Cabo.—Appellante, José Thomaz de Aguiar Junior; appellado, José Presbytero da Espectação.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria da Conceição, por seu curador; appellado, Manoel Fernandes da Silva. — Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira; Appellado, Antonio Francisco Jucá.

De Porto Calvo. — Appellante, José Ignacio de Mendonça; appellado, Alexandre Wargner.

De Barreiros.—Appellante, João Guilherme de Mello —Appellado, Tiburcio Valeriano Baptista.

Do Recife.—Appellante Manoela Maria de Gusmão: appellado, Manoel Gomes Pereira Guerra.

Embargante, Felippe Gomes da Frolta; appellado, Francisco Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Buique. — Apellante, Emigdio José Florentino; appellada, a justiça.

D'Agua Preta.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco dos Santos.

De Mamanguape.—Appellante, Francisco Serapião da França; appellada, a justiça.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos de Nazareth e Bom Jardim.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Arêdo.

Civel.—Apellante Manoel Alves Vianna; appellado, Flavio Ferreira Catão.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Crimes.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Silva.

Appellante, José Victorino da Costa; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Crime.—Appellantes, Rosa Maria de Luna e outro; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do Recife.—Appellante, Elisa Galvão Carapeba; Appellado, Antonio Cesario Moreira Dias.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Appellantes, o preto Soveriano e outros; appellados, herdeiros de João da Cunha Magalhães.

De Pedras de Fogo.—Appellante, Antonio Henriques de Souza Gomes; appellado, Thomaz Antonio da Nobrega Peregrino.

Crimé.—Appellantes, Luiz Correia da Cruz; appellados, Vicente Ferreira Pinto e a justiça.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Tendo apparecido no seu numero de hontem um pedido sem assignatura a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para não consentir que seguisse para Fernando o vapor *Parahyba*, é preciso que o publico fique sabendo a razão porque foram levados a isso os humanitarios senhores que assim pretendem lançar o descredito sobre um navio da companhia Pernambucana, que foi construido no Rio de Janeiro, de peroba, das melhores madeiras de campos.

Alguns, creio que tres, dos negociantes que costumam *especular*, remettendo generos para aquelle presidio, não poderam embarcar toda a carga que para alli queriam mandar, e que desta vez excedia muito a lotação do navio e por isso levantaram essa celeuma.

Se o navio em questão podesse receber toda a carga, que elles tinham, embora deixasse de conduzir a do governo, nem uma palavra elles diriam ácerca das condições do *Parahyba*, que são taes que nelle vão sem nenhum receio e ninguem dirá que a minha vida nao vale alguma cousa, ou que eu a arriscaria se na viagem divisasse o menor risco, além daquelles que geralmente corre quem embarca, e nem as companhias seguradoras hesitaram em tomar o seguro da carga que estava para embarcar.

Em lugar de cinco tripolantes que os supplicantes aliciaram, entraram outros immediatamente, que como eu têm igual amor á vida.

Os navios á vapor são examinados por peritos dos arsenaes uma vez por mez, mas esses não tem interesse em mandar generos *muitas vezes prohibidos* para um presidio militar como aquelles a quem a companhia já tem obstado. *E inde iræ.*

O *Parahyba* tem sido sempre devidamente vistoriado e ainda o foi ha 25 dias.

A companhia só tinha de mandar vapor áquelle presidio em novembro, mas havendo urgencia do serviço publico, ella não hesitou pôr, como tem feito sempre que o caso pede, um vapor á disposição ao governo, e elle não podia ser outro na occasião, senão o *Parahyba*, que aliás é muito forte; é pena ser tão pequeno, com o que sómente soffre a companhia, que não poderá auferir o frete que desejava e merecia.

Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

M. J. Pereira Marinho.

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro á 8 d/v. 1/2 0/0 de desconto.

Frete — de assucar daqui para Liverpool 25/ e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . 93:901$170

Descarregam hoje 2 de outubro de 1872.

Brigue inglez—*Maria*—bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho hespanhol—*Jayma Soberano II*—farinha de trigo para o caes do Apollo.

Patacho allemão — *Anna Maria* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão—*Parthenope* — barras de ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Felicite* — mercadorias para alfandega.

Rendimento da capatazia da alfandega relativo ao mez de setembro de 1872.

Verbas de receita	Quantias arrecadadas
Taxa de embarque	584$630
Dita de desembarque	3:892$201
Dita de armazenagem	6:377$605
Dita de embarcações	74$000
Dita de bagagens	100$400
Dita de alvarengas particulares	917$250
Dita de ditas diversas	1:336$770
Total	13:282$856

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco 1º de outubro de 1872.

Antonio José Leal Reis Filho
Ajudante do thesoureiro.

Conforme.—Francisco José Galvão, agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	242$642
Volumes sahidos no mez de setembro	28,782
Primeira porta, no dia 1º	77
Segunda porta	122
Terceira porta	174
Trapiche Conceição	1,392
	1,765

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarenhas descarregadas no mez de setembro	96
Ditas ditas no dia 1º	2

Ditas ditas no trapiche Conceição . . . 1 — 3

Importação.

Brigue-escuna nacional CYSNE, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim, Irmãos & C., manifestou:*
Couros seccos 64.
Sebo 925 kilos.
Xarque 195,000 kilos, tudo aos consignatarios.

Barca nacional NORMA, *vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Oliveira, Filhos & C. manifestou:*
Xarque 151,920 kilos aos consignatarios.

Barca nacional MIMOSA, *vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Baltar Oliveira & C, manifestou:*
Graixa 60 pipas, dita em bexigas 2,849 k los.
Sebo em pelle 1087 kilos.
Xarque, 22,800 kilos, tudo aos consignatarios.

Barca portugueza MINERVA, *vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim, Irmãos & C., manifestou:*
Couros 75.
Sebo 120 barris, ao capitão do mesmo navio.
Xarque 227,580 kilos aos consignatarios.

Vapor nacional CRUZEIRO DO SUL, *vindo dos portos do norte, consignado a Henrique Forster & C. manifestou:*
Banha 20 barris a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Café 25 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Cognac 5 caixas a Pereira Vianna & C Chapéos 2 caixas a Monhard Mettler & C, 1 a E. A. Burle.
Manteiga 50 1/2 barris a Theodoro Christiansen, 46 a A. L de Azevedo & C. Massas 52 caixas a Barros Junior & C.
Perfumaria 1 caixa a E. R. Rabello & C.
Sola 16 rolos a Manoel Castanheira & C., 15 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Salsa 13 rolos a J. G. de Bastos.
Tapioca 25 paneiros a Bastos & Luna, 117 a Barros Junior & C.
Vinho 10 caixas a Soares Primo.

Patacho allemão ANNA MARIA, *vindo de New York, consignado a Tasso Irmãos & C., manifestou:*
Brim 5 caixas a Luiz Antonio Siqueira.
Biscoitos de soda 5 caixas aos consignatarios.
Cadeiras 2 caixas a Souza, Sá & C.
Farinha de trigo 465 barricas aos consignatarios. Fogo artificial 100 barris aos mesmos.
Medicamentos 4 caixas a Isidoro Bastos & C., 3 á ordem.
Pilulas 1 caixa á ordem. Petroleo 800 caixas a Magalhães & Irmão, 700 a Ignacio da Costa, 300 aos consignatarios.
Resina 25 barris á ordem.
Salsa-parrilha 15 caixas á ordem.
Toucinho 100 barris aos consignatarios.
Velas stearinas 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Lugar nacional FRANCISCO I, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Antonio Oliveira Azevedo, manifestou:*
Xarque 10,400 arrobas as consignatarios.

Despachos pagos no dia 30 de setembro de 1872

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
2143	S. Brothers & C.	600	444$528
2144	D. T. B.	6	848$395
2145	O capitão da barca *Esmeralda* (carta de saúde)		2$000
2146	T. A. T. & C. successores	85 / 1	1:191$590
2147	Rocha & C.		99$120
2148	M. Azevedo & C.	1	193$853
2149	O mesmo	4	1:045$685
2150	P. Carneiro & C.	7	40$000
2151	B. & S.	7	897$656
2152	Otto B.	1	12$791
2153	Keller & C.	10	2:554$136
2154	Theodoro C.	10	121$924
2155	O mesmo	2	46$177
2156	O mesmo	2	562$000
2157	Rabo S. & C.	12	1:929$130
2158	C. & N.	6	276$284
2159	B. & S	4	755$811
2160	A. R. S. O.	2	637$685
2161	J. S. R.	1	12$140
2162	O mesmo	1	15$219
2163	A. Vieira & C.	12	2:504$031
2164	M. R. S. A., desp. maritimo		15$040
2165	J. G. S. (idem)		11$200
2166	O capitão do vapor nacional *Ipojuca* (carta de saúde)		2$000
2167	Dito do *Mandahú* (idem)		2$000
2168	Bougard & C.	1	25$483
2169	P. T. Neidbam	1	55$497
2170	P. M. M	1	222$834
2171	B. Oliveira & C.	135	584$126
2172	B. Oliveira & C.	16	60$479
2173	Henry F. & C. (certidão)		2$460
2174	D. T. B. (diff.)		24$593
2175	C. A. S. P.	1	65$260
2176	P. de Mello & C. (diff.)		615$632
2177	A. C. A.	6	1:127$643
2178	J. A. T.	1	6$680
2179	M. Mettler & C. (certidão)		1$000
2180	J. M. M. (desp. mar.)		2$560
2181	Shaw H. & C.	1	3$472
2182	O mesmo	3	132$232
2183	J. S Maia & C.	1	242$622
2184	S. B. & C.	30	247$053
2185	F. F.	187	698$299
2186	O mesmo	223	821$250
2187	O mesmo	14	45$730
2188	O mesmo	126	458$687
2189	O mesmo	12	38$484
2190	Henry F. & C. (certidão)		1$000
2191	O mesmo	21	81$700
2192	J. O. L. S.	2	157$103
2193	C. L.	5	437$904
2194	M. J. G. F.	2	57$425
2195	H. J. R.	2	149$417
2196	S. & A.	140	2:170$350
2197	J. Pater & C.	1000	1:006$145
2198	E. P. G. C. (termo)		1$080
2199	A. G. A.	1	124$210
2200	F. da Costa & C.	30	595$000
2201	O mesmo	55	1:276$189
2202	Wilson R. & C.	618	607$781
2203	F. M. P. B.	1	174$507
2204	V. & L. (differença)		12$560
2205	G. Irmão & C.	135	497$505
2206	O mesmo	93	344$361
2207	D. P. Wild & C. (differença)		66$836
2208	O mesmo (idem)		47$450
2209	J. J. R. M.	25	1:103$293
2210	J. G. B.	100	143$539

Alfandega, 1.º de outubro de 1872.
Braga.

Despachos de exportação no dia 30 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Jean Baptiste*, para o Havre, carregou: Tisset Freres 562 saccas com 40,333 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: Gonçalves Irmão & C. 228 saccas com 16,439 1[2 kilos de algodão; S. Brothers & C. 600 couros salgados com 12,600 kilos.

— No patacho hespanhol *Juanito*, para Barcelona, carregaram: B. Oliveira & C. 151 saccas com 21,587 kilos de algodão.

— No patacho Norte-allemão *Urania*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Clementina*, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 7,500 cocos e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para o Paço de Camaragibe, na barca nacional *Flor de Camaragibe*, carregaram: Neves, Queiroz & C. 8 kilos de rapé.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 . . . . 1:201$121

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 . . . . 1:233$844

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1º.

Rio Grande do Sul—38 dias, brigue-escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 12, carga 13,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Idem — 25 dias, barca nacional *Norma*, de 244 toneladas, capitão José da Silva Quaresma, equipagem 11, carga 10,128 arrobas de carne; a Baltar Oliveira & C.

Idem—34 dias barca brasileira *Mimosa*, de 287 toneladas, capitão José da Silva Gageiro, equipagem 12, carga 15,200 arrobas de carne; a Baltar, Oliveira & C.

Idem—26 dias, barca portugueza *Minerva*, de 302 toneladas, capitão Antonio Lourenço da Costa equipagem 12, carga 15,172 arrobas de carne; a Amorim Irmãos & C.

Portos do norte—7 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,100 toneladas, commandante capitão tenente Teive, equipagem 56, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

New-York—57 dias, patacho allemão *Anna Maria*, de 120 toneladas, capitão H. A. Nible, equipagem 6, carga varios generos; a Tasso Irmãos & C.

Buenos Ayres—20 dias, lugar inglez *E. Shun*, de 288 toneladas, capitão John Ferbes, equipagem 10, em lastro, a ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor americano *South America*, de 2,150 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 64, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York por S. Thomaz e Pará — Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh, com a mesma carga que trouxe dos postos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza Petrel, capitão R. Ransey, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 2 do mez proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, pelas duas horas da tarde, serão arrematadas por quem mais der as madeiras e outros materiaes existentes na area do edificio em que se acha a mesma repartição.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas, ao mesmo Illm. Sr. inspector, devidamente selladas, até ás duas horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 27 de setembro de 1872.
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866:
Lingua nacional.
Arithmetica.
Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever-se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.
O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal da cidade de Olinda se faz publico a quem interessar, que não se tendo effectuado no dia marcado em editaes a apuração dos votos dos cidadãos eleitos vereadores nas freguezias deste municipio, e a arrematação dos respectivos impostos, foi uma e outra cousa transferida para o dia 3 do mez de outubro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal de Olinda 26 de setembro de 1872.
O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, para o dia 25 do corrente, de novo são convidados a comparecerem em o dia 2 do vindouro mez, munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 27 de setembro de 1872.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Edital n. 29.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6 do titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Barbosa.

Marca JSPJ um barril de 5º vindo de Lisboa no navio portuguez *José*, consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Idem letreire duas pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Carmen*, consignado a Pereira Carneiro & C.

Idem idem 70 barris de 5º idem idem.

Idem JG 29 pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Pelayo*, consignado a P. M. Maury.

Idem idem 36 barris de 5º, idem idem.

Idem idem 89 barris de 10º, idem idem.

Idem PET 2 barris de 5º vindos de Marseille no navio francez *S. Etienne*, consignado a Tisset-frere.

Idem AJG 10 pipas vindas de Lisbôa na barca portugueza *Pereira Borges*, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Alfandega, 1º de outubro de 1872.
Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues

DECLARAÇOES.

Perante a camara municipal d'esta cidade, estarão em praça nos dias 28 e 30 do corrente, e 1 e 2 do mez de outubro vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, o tapamento do rombo feito pelas grandes marés no isthimo da Cabanga, orçado na quantia de 1:980$000; aquellas pessoas que se quizerem encarregar d'esse serviço, habilitem-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872

Bento José da Costa P. P., Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente, convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872
Bento José da Costa,
Prô-Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Capitania do porto de Pernambuco 27 de setembro de 1872.

Para sciencia dos navegantes se faz publico que o pharol de Mucuipe, na provincia do Ceará, principiou a funccionar desde o dia 29 de julho ultimo, o qual se acha situado na latitude 3º—40'—10" S; e longitude 4º—34'—36" a E. do meridiano do Rio de Janeiro.

A sua elevação ao nivel das marés medias, são de 24 metros e 00 centesimos; e a da luz para o mesmo nivel são: de 23 metros e 65 centesimos.

O apparelho luminoso é lenticular e gyratorio; a côr da luz é natural e sintilante, a sua duração é de 6" termo medio; os eclipses de 1 minuto e 25 segundos; e á distancia, de 15 milhas póde ser visto.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante a mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 93.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.
Casa terrea n. 5 . . . . . . 200$000
Rua das Calçadas.
Idem n. 38 . . . . . . 200$000
Rua do Calabouço.
Idem n. 18. . . . . . 300$000
Rua da Gloria (Visconde de Albuquerque.
Idem n. 101 . . . . . . 240$000
Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . . . 303$000
Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . . . 240$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 3. . . . 900$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 73. . . . . . 240$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . . 500$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Largo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29. . 240$000
Rua do Sebo (Barão de S. Borja).
Casa terrea n. 3. . . . . . 250$000
Rua da Guia.
Casa terrea n 25. . . . . . 200$000
Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . . . 1:400$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 9. . . . . . 240$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . 209$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . . 240$000
Idem n. 96 . . . . . . 240$000
Idem n. 102. . . . . . 240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Case terrea n. 58 . . . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Sexta-feira 4 do corrente mez, em presença do Dr. juiz de orphãos, ao meio dia, será arrematada a casa terrea da Cambôa do Carmo n. 12, a qual está avaliada em 8:000$. Tambem se arrematará a loja de marceneiria existente na mesma casa, constante de mobilias, madeiras de jacarandá e outros, bancos, ferramentas e utensilios da mesma officina; a praça tem lugar na mesma casa da Cambôa do Carmo.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 2 DE OUTUBRO DE 1872.
Malas pelo vapor *Bahia* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (2) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1[2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO.
Grande e variado espectaculo
Em beneficio do actor
BAHIA

Depois de uma bella ouvertura pela orchestra subirá á scena mais uma vez a excellente comedia em 3 actos:

OS ESTROINAS

O distincto professor Salustiano, em obzequio ao beneficiado, executará em sua flauta uma linda variação.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em um acto imitação do Sr. Verissimo Ferreira Chaves Junior e por elle offerecida ao beneficiado

Homeopathia pura

O beneficiado agradece desde ja aos Srs Salustiano Tenorio e Verissimo Chaves Junior o seu animado concurso para o brilhantismo deste espectaculo.

Esperando tambem do generoso publico desta capital a sua nunca desmentida protecção.

Depois do espectaculo havera um trem expresso até Caxangá, tocando em todos os pontos.
Principiará ás 8 1/2.

THEATRO SANTO ANTONIO

José Bernardino C. de Barros, ponto do theatro GYMNASIO DRAMATICO — previne a todas as pessoas que se dignaram aceitar-lhe bilhetes, que o seu beneficio terá lugar terça-feira 8 do corrente no theatro Santo Antonio, subindo á scena um lindo e variado espectaculo, cujo programma será publicado nos jornaes de segunda-feira.

O diminuto numero de bilhetes que existe póde ser procurado em casa do beneficiado na rua da ilha do Carvalho n. 41 (antiga rua Bella) é no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO
Campo das Princezas
Quinta-feira 3 de outubro
Grande e extraordinaria funcção
EM BENEFICIO DE
Mlle. Pereira

A musica do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, tocará algumas peças de seu repertorio, tocando tambem uma linda walsa intitulada —Madamoiselle Pereira— e offerecida a beneficiada na occasião em que esta trabalhar no trapezio.

Haverá trem até Apipucos tocando em todos os pontos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sexta-feira 4.
Beneficio da actriz
DOROTHEA

Representar-se-ha pela primeira vez, neste theatro o muito conhecido e applaudido drama em 5 actos, intitulado:

D. CESAR DE BAZAN

Terminará o espectaculo com a lindissima comedia em 1 acto ornada de musica

Bertha de castigo

A beneficiada pede a protecção do respeitavel publico.

Haverá trem para Apipucos.

EXPOSIÇAO DE FIGURAS DE CERA

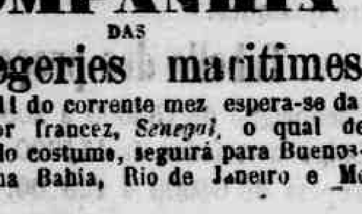
Beneficio offerecido pelo emprezario o Sr. Manoel Ferreira França
EM FAVOR DO
HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.
Domingo 29, segunda-feira 30 de setembro e terça feira 1º de outubro.

Os bilhetes de entrada, se bem que indicando o dia 29, dão accesso em qualquer um dos tres dias das 10 horas da manhãa as 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O
PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C, á rua do Vigario n. 1, 1º andar.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Senegal*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9

Vapor allemão Santos

No dia 4 de outubro seguirá para Hamburgo tocando em Lisbôa o vapor allemão *Santos*, com excellentes commodos para passageiros de primeira e segunda classe.

Para passagens como frete para Lisbôa e Hamburgo: trata-se com Keller & C. rua da Cruz n. 55.

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Companhia allemã de paquetes a vapor

Até o dia 3 do corrente seguirá para Hamburgo em direitura o vapor allemão *Santos*, com excellentes commodos para passageiros de 1ª e 2ª classes: a tratar com Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Para o Acaracaty

segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: quem pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S, Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

CONSULADO DE FRANÇA.

O capitão da barca franceza *La Félicité* de Bieppe, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 5:000$000 pouco mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos entre Macáo e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer no consulado de França, sabbado 28 de setembro ás 11 horas da manhãa. Para garantia deste emprestimo o capitão Dehuroux offerece o casco, quilha, maçames, apparelhos e mais utensilios da dita barca.

Por não ter comparecido concurrentes no dia acima marcado, fica transferida a sobredita adjudicação para quarta-feira 2 de outubro ás 11 horas da manhã.

Recife, 28 de setembro de 1872.
O chanceller gerente,
E. Dumas.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e ainda recebe alguma carga: para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO
HOJE.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes, o agente Pinho Borges fará leilão do espolio do finado João Rodolpho de Miranda, constando: de 1 carteira de amarello, 1 mesa, 1 estante para papeis, 1 copiador de cartas, 1 escafate, 1 bahú de folha de flandres com roupa, cadeiras avulsas, e outros objectos existentes no 1.º andar do predio n. 34 da rua do Marquez de Olinda, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILAÕ
DE MOVEIS

roupa nova e usada, livros, musicas, e muitos outros objectos do estabelecimento au Roi d'Yvetot.

Hoje

O agente Martins fará leilão de cadeiras, mesas, camas, grande quantidade de roupa nova e usada, diversas obras de direito e litteratura, musicas, e muitos outros objectos que podem ser examinados na vespera e dia do leilão.

O leilão terá lugar no mesmo estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 14, ás 11 horas do dia.

DECLARAÇÃO EM TEMPO.

Vende-se armação, gaz e pertences da casa a cima, e traspoça-se o arrendamento: a tratar no mesmo estabelecimento.

LEILAÕ
DE
Um cabriolet de 4 rodas e 2 assentos, com pouco uso.

Na occasião do leilão de moveis á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar.

HOJE

Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça e crystaes

SENDO:

Um piano moderno, 1 mobilia (madeira preta), composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolles com tampo de pedra e 1 sofá.

Uma dita de faia, contendo: 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consollos e 1 banca redonda com tampo de pedra.

Um guarda louça, 1 berço, 1 guarda commida consollos, sofás, cadeiras avulsas, copos de crystal, compoteiras, garrafas para vinho, louça para almoço, candieiros á gaz e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão, na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

HOJE
ás 11 horas.

Transferencia
DO
Leilão
DE

25 barricas com cerveja preta, para quinta-feira 3 do corrente, ás 10 1[2 horas da manhã.

O leilão de 25 barricas com cerveja preta, annunciado para hoje, fica transferido para o dia acima quinta-feira 3 do corrente, ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
PREDIOS

Sexta feira 4 de outubro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão um pequeno sitio no Poço da Panella, á rua real n. 3, com grande casa de vivenda, tendo 3 salas, 6 quartos, cosinha e um grande copiar, propria para passamento de festa, ou mesmo moradia de grande familia, por ter excellentes commodos.

Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 60, com sotão, quintal e portão.

Os Srs. pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do referido agente, onde terão as informações precisas.

LEILAÕ
DA

Armação, generos, e mais pertences da taverna n. 1, da rua do Visconde de Goyanna.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos, e mais pertences da taverna n. 1 da rua do Visconde de Goyanna, pertencente a João Martins Rodrigues de Mattos & C., arestada por Serra Chuquer & C.: ás 11 horas do dia acima na mesma taverna.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, crystaes e livros

A SABER:

Um piano forte, de um dos melhores fabricantes, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete, 1 couro de onça, 4 escarradeiras, 1 candelabro, 8 jarros, 2 castiçaes e mangas, 2 ramos, esteira forro de sala, 3 venezianas, 1 mappa do Brasil.

Uma cama de jacarandá, 1 lavatorio, jarro e bacia, 1 commoda secretaria, 1 dita com segredo, 2 quadros, 1 marquezão, 1 banca de ferro, 1 tocador e 1 marquesa.

Uma mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de balanço, 1 galheteiro, 1 licoreiro, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e um ...

Um selim, 1 rewolver, 2 grades para repartimento, differentes livros e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

O *Diario* d'amanhã dirá a hora e o lugar em que deve ser effectuado o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 3 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões;
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 30 de setembro de 1872.
José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 534 com 5:000$, dous quartos n. 906 com 300$000, um meio n. 858 com 100$, um inteiro n. 1115 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo (22ª), que se extrahira na quinta-feira 3 do mez de outubro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma escrava bôa cozinheira, ou um cozinheiro: na rua da Cruz n. 42.

Estada de ferro
DO
Recife a Caxangá

Do 1.º de outubro proximo, até que se avise haverá além dos trens da tabella, mais 1 que sahirá do Monteiro ás 7 horas e 40 minutos, de noute, tocando em todos os pontos da linha principal até o Recife, onde deve chegar ás 8 horas e 20 minutos.

Escriptorio da companhia, 30 de setembro de 1872.
R. C Batterbée.
Gerente

Feitor

Precisa-se de um que entenda de plantações, sobretudo de jardim, no sitio em frente da estrada dos Remedios na Passagem da Magdalena: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Balanciador.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que exercendo este cargo ha 16 annos, e hoje considerando-se successor do fallecido seu amigo e collega Manoel Duarte Vieira, por isso quem de seus serviços precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 13, taberna, e na rua Nova taberna do Sr Eloy.
Jeronymo José da Costa.

Associaçaõ commercial beneficente

A associação commercial beneficente lembra ao commercio desta praça que começa de hoje a vigorar o convenio para a adopção do systema decimal sobre pesos e medidas, nas transacções que se effectuarem desta data em diante.

Associação commercial beneficente 1º de outubro de 1872

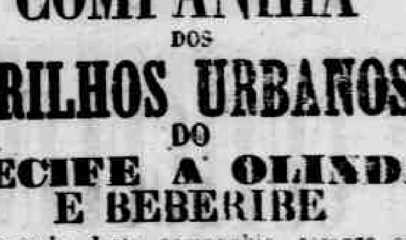
— O abaixo assignado previne a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que o Sr. José João Machado, n'esta data, deixou de ser caixeiro de sua padaria, a rua da Guia n. 34.

Recife 30 de setembro de 1872.—*Maternus Lenz*

200$000 de gratificaçaõ.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe-se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
E BEBERIBE

A gerencia desta companhia compra solipas de oiticica e algumas de sicupira, e aceita tambem propostas de tijolos de alvenaria grossa para as obras da mesma companhia.

Escriptorio da companhia, 1º de outubro de 1872.
O gerente interino,
J. F dos Santos Porto.

ATTENÇAO.

Furtaram do sitio de João da Cunha Reis, no Poço da Panella, ás sete horas da noite de 29 de setembro proximo findo, um cavallo castanho, velho, castrado, com a crina e cauda aparadas rente; tem um pé calçado em branco e está um pouco pelludo: quem ahi noticiar terá uma boa gratificação.

— D. Josepha Rosa de Araujo Machado previne que ninguem faça negocio com seu marido José do Rego Mello, quanto aos escravos Bemvinda, Narcisa e Bonifacia, os quaes são pertencentes a abaixo assignada por escriptura ante-nupcial e porque está a acção de divorcio intentada contra seu marido em grão de appellação já havendo o divorcio sido julgado procedente pelo respectivo juiz: assim pois será nulla toda e qualquer transacção a respeito dos mesmos escravos.

Recife, 28 de setembro de 1872.
Josepha Rosa de Araujo Machado.

— Os Srs. Monteiro de Barros & Irmão, teem uma carta vinda do Rio, na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos do n. 1948, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo, que será extrahida no dia quinta feira 3 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 26 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Escrava fugida

No dia 16 do corrente fugio do poder do abaixo assignado a sua escrava de nome Geralda, preta, crioula, de idade 14 annos, secca do corpo, estatura regular, olhos grandes; trajava um vestido de chita rôxa. Por ter dita preta o vicio de fugir, resolveu o abaixo assignado vende-la, pelo que a trouxe de Ponta de Pedras; e pouco depois de estar aqui fez ella outra fugida: ella é filha de outra preta de nome Vicencia que tambem acha-se fugida ha um anno; desconfia se que ella se evadira por suggestões da mãi com quem talvez estivesse em communicação secreta: quem apprehende la póde ir entregar no mesmo lugar Ponta de Pedras, que será generosamente recompensado.

João Ferreira de Mello.

— Gratifica se a pessoa que achou na noite de sabbado 28 do corrente, do cáes 22 de Novembro até á rua das Ninphas, 2 pés de consolos de jacarandá: a entregar no mesmo cáes, marcineiria do Sr. J. da C. Ramos n.... ou á rua das Ninphas n. 4.

AVISO.

Gouveia & Nunes participam ao corpo do commercio e a quem possa interessar, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na rua da Cruz n. 35; retirando-se o socio Nunes, livre de qualquer onus, e sem responsabilidade alguma, tanto do activo como do passivo da mesma sociedade.

Recife, 27 de setembro de 1882.

Gouveia & Nunes.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua principal do povoado Porto da Madeira em Beberibe, com sala na frente, gabinete ao lado, cinco quartos, grande sala atraz, cozinha, com duas portas e janella de frente, portão ao lado, quintal soffrivel com fundo para o rio: á tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1º andar, ou largo do Paraizo n 14, andar.

MDIOCO PREÇO

Rua do Caldereiro n. 4.

Ensina-se qualquer precesso industrial e montam-se estabelecimentos para o mesmo fim.

Ensina-se a conservar os sereaes, taes como, milho, feijão e outros mais.

Melhoramento sobre a distilação das garapas e outras bebidas alcoolicas, e explica-se alguns melhoramentos na fabricação e refinação dos assucares.

Aos Srs. selleiros ensina-se a envernisar de côr para imitar o couro inglez e tingir de preto as pelles de cabra sem tinta e muito superiores as que vem da Europa.

Ensina se a fabricar todas as qualidades de tintas proprias para os rolos de typographia.

Ensina se a galvanisar todos os metaes, como ferro, chumbo, zinco, bronze, cobre, latão e prata e com as cores desejadas; assim como a levantar moldes, medalhas em alto ou baixo relevo e gravar se galvanismo.

Ensina-se a afinar os metaes e fazer ligas.

Ensina-se á moldar qualquer busto em areia propria, com as caixas ordinarias.

Fornecem-se riscos para qualquer assentamento.

As pessoas encarregadas para este fim estão naeorisadas.

CUTICULINA

Rua 1. de Março

Loja da Violeta u. 3.

Alta descoberta europêa,

Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se à mesma fabrica para tratar das condições.

— Quem precisar de um copeiro que chegou de Lisboa, para casa de familia particular, dirija-se á rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa se de um caixeiro de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de taverna, na rua de S. Jorge (outr'ora rua do Pilar) n. 135.

IRMANDADE

de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

O escrivão, em nome da mesa regedora convida a todos os irmãos a reunirem-se no consistorio desta matriz, quinta-feira 3 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para se proceder á eleição dos novos funccionarios.

Consistorio, 1º de outubro de 1872.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de Souza *Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

— Aluga se uma ama que sabe lavar e engommar, mas não sabe á rua: na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

— Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna: á tratar na rua da Aurora n. 54.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

— Fugio um corrupião no dia 30 de setembro, do sobrado da rua Direita n. 10: quem o tiver pegado e quizer entregar dirija-se ao mesmo sobrado que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de quatorze annos de idade, dando fiador de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 60.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Nesta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se aquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$.00.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Calderreiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA Precisa se de uma ama livre ou escrava, que seja perfeita cozinheira, paga se generosamente: á rua do Barão da Victoria n. 44.

Na rua do Hospicio n. 46, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

Na rua do Hospicio n. 46 precisa-se de uma uma que saiba cozinhar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia de duas pessoas, paga-se bem agradando: á tratar a rua da Imperatris n. 47. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas, que engomme e faça o mais serviço de portas para dentro: á tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: á tratar no Mondego, taverna n. 72.

AMA Precisa-se de uma para engommar e outra para cozinhar: á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado, loja n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia estrangeira: rua da Camboa do Carmo n 19.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 28, 1º andar.

ATTENÇAO

Fugio da povoação de S. Lourenço da Matta, sitio denominado Cachaça, no dia 30 de setembro do corrente anno, o escravo Estevão, com os signaes seguintes: idade 28 annos, côr preta e um pouco fula, altura regular, grosso, espaduas largas, falta-lhe alguns dentes na frente, nariz chato, beiços grossos, pouca barba, andar um pouco apalhetado, cabeça redonda e olhos apertados; levou duas camisas de riscado, uma de algodão e outra de chita, nova, duas calças, uma de azulão, nova, e outra da brim pardo grosso, uma baêta encarnada e chapéo de baêta parda já velho: julga-se ter ido elle para o sertão, visto que é natural do Ceará: portanto a pessoa que o capturar leve-o á seu senhor, abaixo assignado, no mesmo lugar, que será bem recompensada.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50. 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

Gravador

Precisa-se de um gravador e faz-se vantagem: na lytographia da rua larga do Rosario n. 35.

Feitor

No engenho Limão Doce, comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gameleira duas leguas, precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, ou na rua da Matriz n. 26, 2º andar.

— Os abaixo assignados, avisam ao corpo commercial que na presente data tem dissolvido a sociedade que tinham nesta praça, sobre a razão José Pereira da Cunha & Filhos, bem assim que o activo e passivo da mesma fica a cargo do socio José Pereira da Cunha.

Recife, 30 de setembro de 1872

José Pereira da Cunha.
José Pereira da Cunha Junior.
Firmino Pereira da Cunha.

Manoel José Gonçalves Pereira manda rezar uma missa por alma do seu sempre lembrado amigo Domingos José Gonçalves Pereira, no dia sexta-feira 4 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e convida aos seus amigos e do mesmo fallecido compareçam á este acto de caridade e religião, pelo que lhe será eternamente grato; outro sim, muito agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu amigo ao cemiterio publico no dia de seu fallecimento.

Dr. Joaquim José de Oliveira.

Os empregados da alfandega mandam dizer missas pela alma de seu chefe o Dr. Joaquim José de Oliveira, no dia 3 do corrente (quinta feira) ás 8 e meia horas da manhã, no convento de S. Francisco, e para assistir a esse acto convidam á Exm.ª familia e amigos do finado e a todos os seus collegas das repartições de fazenda.

José Roberto de Moraes e Silva, encarregado de promover o enterramento de sua tia Amalia Antonia de Moraes Chaby agradece cordialmente as pessoas que se dignaram comparecer a tão triste acto e as convida á que se dignem comparecer igualmente a igreja matriz da Boa-vista, ás oito horas da manhã do dia 4 do mez vindouro para assistirem a missa do setimo dia.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

— Um pardo apto para qualquer serviço, de 20 annos de idade, precisa tomar sob hypotheca em seus serviços, para o que presta conhecimento, a quantia de 680$: quem pretender, póde annunciar por este *Diario*.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

Do 1º de outubro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

LINHA PRINCIPAL

IDA

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES	MANHÃ								TARDE										
Recife	5.50	6.35	7.20	....	8.20	....	9.15	12.	2.15	2.30	3.15	4.15	4.30	5.15	6.15	6.30	8.30	9.30	9.45
Rua do Sol	5.55	6.40	7.24	....	8.24	....	9 19	Carga e passageiros tocando em todos os pontos.	2.19	2.34	3.19	4.19	4.34	5.19	6.19	6.34	8.34	9.34	9.49
Rua Formosa	5.58	6.43	7.27	....	8.27	....	9 22		2.22	....	3.22	4.22	....	5.22	6.22	....	8.37	9.37	....
Officinas	6.	6.45	7.29	....	8.29	....	9.24		2.24	....	3.24	4.24	....	5.24	6.24	....	8.39	9.39	....
Soledade	6.3	6.48	7.32	....	8.32	....	9.27		2.27	....	3.27	4.27	....	5.27	6.27	....	8.42	9.42	....
Caminho Novo	6.6	6.51	7.35	....	8.35	....	9.30		2.30	....	3.30	4.30	....	5.30	6.30	....	8.45	9.45	....
Manguinho	6.9	6.54	7.37	....	8.37	....	9.32		2.32	2.40	3.32	4.32	4.40	5.32	6.32	6.40	8.47	9.47	9.55
S. José	6.13	....	7.40	....	8.40	....	....		2.35	....	3.35	4.35	....	5.35	6. 5	....	8 50	9.50	....
Torre	6.15	....	7.42	....	8 42	....	....		2.37	....	3.37	4.37	....	5.37	6.37	....	8.53	9.53	....
Ponte d'Uchôa	6.18	....	7.45	....	8.45	....	....		2.40	....	3.40	4.40	....	5.40	6.40	....	8.56	9.56	....
Jaqueira	6 21	....	7.48	....	8.48	....	....		2.42	....	3.42	4.42	....	5.42	6.42	....	8.59	9.59	....
Parnameirim	6.25	....	7.51	....	8.51	....	....		2.45	....	3.45	4.45	....	5.45	6.45	....	9.2	10.2	....
Sant'Anna	6.28	....	7 54	....	8.55	....	....		2.47	....	3.47	4.47	....	5.47	6.47	....	9.5	10.5	....
Casa Forte	6.31	....	7.57	....	8.57	....	....		2.50	....	3.50	4.50	....	5.50	6.50	....	9.8	10.8	....
Caldeireiro	6.35	....	8.	....	9.	....	....		2.52	....	3.52	4.52	....	5.52	6.52	....	9.11	10 11	....
Monteiro	6.40	7.15	8.3	....	9.3	....	9.52		2.55	3.	3.55	4.55	5.	5.55	6.55	7.	9.15	10.15	10.15
Porta d'Agua	....	7.17	....	....	....	....	9.56		....	3.4	....	....	....	....	....	7.2	9.17	....	10.18
Apipucos	....	7.20	....	....	....	....	10.		....	3.10	....	....	5.4	....	....	7.5	9.10	....	10.21
Dous Irmãos	....	7.24	....	....	....	....	10.4		....	....	....	....	5.7	....	....	7.8	9.23	....	10.24
Pedra Molle	....	7.28	....	....	....	....	10.10		....	....	....	....	5.10	....	....	7.11	9.26	....	10.27
Caxangá	....	7.32	....	....	....	....	10.15	1.20	....	....	....	....	5.15	....	....	7.15	9.30	....	10.30

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

ESTAÇÕES	MANHÃ							TARDE												
Recife	6.	7.	....	8.	9.	9.5	....	1.	1.5	2.	3.	4.	5.	5.5	6.	7.	8.	8.5	9.	10.
Rua do Sol	6 5	7.5	....	8.5	9.5	9.9	....	1.5	1.9	2.5	3.5	4.5	5.5	5.9	6.5	7.5	8.5	8.9	9.5	10.5
Rua Formosa	6.8	7.8	....	8.8	9.8	....	....	1.8	1.11	2.8	3.8	4.8	5 8	....	6.8	7.8	8.8	8.12	9.8	10.8
Officinas	6.10	7.10	....	8.10	9.10	9.12	....	1.10	....	2.10	3.10	4.10	5.10	5.12	6.10	7.10	8.10	....	9.10	10.10
Soledade	6.12	7.12	....	8.12	9.12	....	....	1.12	....	2.12	3.12	4.12	5.12	....	6.12	7.12	8.12	....	9.12	10.12
Caminho Novo	6.15	7.15	....	8.15	9.15	....	....	1.14	....	2.15	3.15	4.15	5.14	....	6.15	7.15	8.14	....	9.15	10.15
Manguinho	6.17	7.17	....	8.17	9.16	9.17	....	1.16	1.17	2.17	3.17	4.17	5.16	5.17	6.17	7.17	8.16	8.17	9.17	10.17
S. José	6.20	....	....	8.20	9.20	....	....	1.20	....	2.20	3.:0	4.20	5.20	....	6.20	7.20	8.20	....	9.20	10.20
Torre	6.23	....	....	8.23	9.23	....	....	1.23	....	2.23	3.23	4.23	5.23	....	6.23	7.23	8.23	....	9 23	10.23
Ponte d'Uchôa	6.26	....	....	8.26	9.26	....	....	1 26	....	2.26	3.26	4.26	5.26	....	6.26	7.26	8.26	....	9.26	10.26
Jaqueira	6.28	....	....	8.28	9.28	....	....	1.28	....	2.28	3.28	4.28	5.28	....	6.28	7.28	8.28	....	9.28	10.28
Parnameirim	6.31	....	....	8.31	9.31	....	....	1.31	....	2.31	3.31	4.31	5.30	....	6.31	7 31	8.31	....	9.31	10.31
Sant'Anna	6.34	....	....	8.34	9.34	....	....	1.34	....	2.34	3.34	4.34	5.34	....	6.34	7.34	8.34	....	9.34	10.34
Casa Forte	6.37	....	....	8.37	9.37	....	....	1.37	....	2.37	3.37	4.37	5.37	....	6.37	7.37	8.37	....	9.37	10.37
Caldeireiro	6.40	....	....	8.40	9.40	....	....	1.40	....	2.40	3.40	4.40	5.40	....	6.40	7.40	8.40	....	9.40	10.40
Monteiro	6.45	7.42	....	8.45	9.43	9.40	....	1.43	1.40	2.43	3.43	4.43	5.43	5.40	6.43	7.43	8.43	8.40	9.43	10.43
Porta d'Agua	6 47	7.47	....	8.47	9.47	....	....	1.47	....	2.47	3.47	4.47	5.47	....	6.47	7.47	8.47	....	9.47	10.47
Apipucos	6.50	7.50	....	8.50	9.50	....	....	1.50	....	2.50	3.50	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50	10.50
Dous Irmãos	6.54	7.54	....	8.54	9.54	....	....	1.54	....	2 54	3.54	4.54	5 54	....	6 54	7.54	8.54	....	9.54	10.54
Pedra Molle	6.59	7.59	....	8.59	9.59	....	....	1.59	....	2.59	3.59	4.59	5.59	....	6.59	7.59	8.59	....	9.59	10.59
Caxangá	7.5	8.5	....	9.5	10.5	....	....	2.5	....	3.5	4.5	5.5	6 5	....	7.5	8.5	9.5	....	10 5	11.5

VOLTA

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES	MANHÃ									TARDE									
Caxangá	5.30	6.55	....	....	8.10	....	10.30	....	1.50	....	....	....	....	5.20	....	7.20	....	9.55	....
Pedra Molle	5.35	7.	....	....	8.14	....	10.35	....	Trem de passageiros tocando em todos os pontos.	....	....	....	....	5.24	....	7.24	....	10.	....
Dous Irmãos	5.38	7.3	....	....	8.18	....	10.38	....		....	....	....	....	5.28	....	7.28	....	10.4	....
Apipucos	5.41	7.6	....	....	8.22	....	10.41	....		....	3.25	....	....	5.31	....	7.31	....	10.8	....
Porta d'Agua	5.43	7.8	....	....	....	....	10.43	....		....	3.28	....	....	....	....	7.33	....	10.11	....
Monteiro	5 46	7.11	7 20	8.15	8.25	9.10	10.46	....		3.10	3.30	4.10	5.10	5.35	6.10	7.35	....	10.15	10.30
Caldeireiro	5.50	7.14	....	8.19	....	9.14	10.50	....		3.14	....	4.14	5.14	....	6.14	....	....	10.19	....
Casa Forte	5.53	7.17	....	8.22	....	9.17	10.53	....		3.17	....	4.17	5.17	....	6.17	....	....	10.22	....
Sant'Anna	5.56	7.21	....	8.25	....	9.20	10.56	....		3.20	....	4.20	5.20	....	6.20	....	....	10.25	....
Parnameirim	6.	7.25	....	8.28	....	9.23	11.	....		3.23	....	4.23	5.23	....	6.23	....	....	10.28	....
Jaqueira	6.2	7.28	....	8.31	....	9.26	11.2	....		3 26	....	4.26	5.26	....	6.26	....	....	10.31	....
Ponte d'Uchôa	6.5	7.31	....	8.34	....	9.29	11.5	....		3.29	....	4.29	5.29	....	6.29	....	....	10.34	....
Torre	6.7	7.34	....	8.37	....	9.32	11.7	....		3.32	....	4.32	5.32	....	6.32	....	....	10.37	....
S. José	6.13	7.40	....	8 40	....	9.35	11.10	....	2.35	3.35	....	4.35	5.35	....	6.35	....	....	10.40	....
Manguinho	6.16	7.43	7.40	8.43	8.40	9.38	11.13	....		3.38	3.45	4.38	5.38	5.54	6.38	7.55	....	10.43	10.53
Caminho Novo	6.18	7.45	....	8.45	....	9.40	11.15	....		3.40	....	4 40	5.40	....	6.40	7.58	....	10.46	10.56
Soledade	6.20	7.48	....	8.47	....	9.42	11 18	....		3.42	....	4.42	5.42	....	6 42	8.	....	10.48	10.58
Officinas	6.22	7.50	....	8.50	....	9.45	11.20	....		3.45	....	4.45	5.45	....	6.45	8.3	....	10.50	11.
Rua Formosa	6.24	7.52	....	8.52	....	9.47	11.23	....		3.47	....	4.47	5.47	....	6.47	8.5	....	10.52	11.2
Rua do Sol	6.27	7.55	7.47	8.55	8.47	9.50	11.26	....		3.50	3.54	4.50	5.50	6.7	6 50	8.7	....	10.55	11.5
Recife	6 30	7.58	7.50	8.58	8.50	9.55	11.30	....	3.40	3.55	3.58	4.55	5.55	6.10	6.55	8.10	....	11.	11.10

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

ESTAÇÕES	MANHÃ							TARDE												
Caxangá	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35	....	11.35	....	....	2.35	....	3.35	4.35	5.35	....	6.35	7.35	8.35	....	9.35
Pedra Molle	5.41	6.41	7.41	8.41	9.41	....	11.41	....	....	2.41	....	3.41	4.41	5.41	....	6.41	7.41	8.41	....	9.41
Dous Irmãos	5.45	6 45	7.45	8.45	9.45	....	11.45	....	....	2.45	....	3.45	4.45	5.45	....	6.45	7.45	8.45	....	9.45
Apipucos	5.50	6.50	7 50	8 50	9.50	....	11.50	....	....	2.50	....	3.50	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50
Porta d'Agua	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52	....	11.52	....	....	2.52	....	3.52	4.52	5.52	....	6.52	7.52	8.52	....	9.52
Monteiro	5 55	6.55	7.55	8.55	9.55	10.	11.55	....	....	2 55	3.	3.55	4.55	5.55	6.	6.55	7.55	8.55	9.	9.55
Caldeireiro	6.	7.	8.	....	10.	....	12.	....	....	3.	....	4.	5.	6.	....	7.	8.	9.	....	10.
Casa Forte	6.3	7.3	8 3	....	10.3	....	12.3	....	....	3.3	....	4.3	5.3	6.3	....	7.3	8.3	9.3	....	10.3
Sant'Anna	6.6	7.6	8 6	....	10.6	....	12.6	....	....	3.6	....	4.6	5.6	6 6	....	7.6	8.6	9.6	....	10.6
Parnameirim	6.10	7.10	8.10	....	10.10	....	12.10	....	....	3.10	....	4.10	5.10	6.10	....	7.10	8.10	9.10	....	10.10
Jaqueira	6.13	7.13	8.13	....	10.13	....	12.13	....	....	3.13	....	4.13	5.13	6.13	....	7.13	8.13	9.13	....	10.13
Ponte d'Uchôa	6.15	7.15	8.15	....	10.15	....	12.15	....	....	3.15	....	4.15	5.15	6.15	....	7.15	8 15	9.15	....	10.15
Torre	6 17	7.17	8.17	....	10.17	....	12.17	....	....	3.17	....	4.17	5.17	6.17	....	7.17	8.17	9.17	....	10.17
S. José	6.20	7.20	8.20	....	10.20	....	12.20	....	....	3.20	....	4.20	5.20	6.20	....	7.20	8.20	9.20	....	10.20
Manguinho	6.23	7.23	8.23	9.22	10.23	10.22	12.23	....	....	3.23	3.22	4.23	5.23	6.23	6.22	7.23	8.23	9.23	9.22	10.23
Caminho Novo	6.25	7.25	8.25	9.25	10.25	10.27	12.25	....	....	3.25	3.24	4.25	5.25	6.25	6.24	7.25	8.25	9.25	9.24	10.25
Soledade	6.27	7.27	8.27	9.27	10.27	10.29	12.27	....	....	3.27	3.26	4.27	5.27	6.27	6.26	7.27	8.27	9.27	9.26	10.27
Officinas	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30	10.33	12.30	....	....	3.30	3.29	4.30	5.30	6.30	6.29	7.30	8.30	9.30	9.29	10.30
Rua Formosa	6.32	7.32	8.32	9.32	10.32	10.35	12.32	....	....	3.32	3.31	4.32	5.32	6.32	6.31	7.32	8.32	9.32	9.31	10.32
Rua do Sol	6.35	7.35	8.35	9.35	10.35	10.38	12.35	....	....	3.35	3.34	4.35	5.35	6.35	6.34	7.35	8.35	9.35	9.34	10.35
Recife	6.40	7.40	8.40	9.40	10.40	10.43	12.40	....	....	3.40	3.38	4.40	5.40	6.40	6.40	7.40	8.40	9.40	9.36	10.40

RAMAL DOS AFFLICTOS

IDA

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS MANHÃ			DIAS UTEIS TARDE				DOMINGOS ETC. MANHÃ				DOMINGOS ETC. TARDE			
Recife	6.35	9.15	....	2.30	4.30	6.30	9 45	7 00	9.05	....	....	1.05	5.05	8.05	....
Rua do Sol	6.40	9.19	....	2.34	4.34	6.34	9.49	7.05	9.09	....	....	1.09	5.09	8.09	....
Rua Formosa	6.43	9.22	....	2.22	4.22	6.22	9.37	7.08	9.05	....	....	1.1	5.08	8.12	....
Officinas	6.45	9.24	....	2.24	4.24	6.24	9.39	7.10	9.12	....	....	1.10	5.12	8.10	....
Soledade	6.48	9.27	....	2.27	4.27	6.27	9.42	7.12	9.12	....	....	1.12	5.12	8.12	....
Caminho Novo	6.51	9.30	....	2.30	4.30	6.30	9.45	7.15	9.15	....	....	1.14	5 14	8.14	....
Manguinho	6.54	9.32	....	2 40	4.40	6.40	9.55	7.17	9.17	....	....	1.17	5.17	8.17	....
Entrada dos Afflictos	6.56	9.35	....	2.43	4.43	6.43	9.58	7.20	9.20	....	....	1.20	5.20	8.20	....
Igreja dos Afflictos	6.59	9.38	....	2.46	4 46	6.46	10.01	7.23	9.23	....	....	1.23	5 23	8.23	....
Tamarineira	7.03	9.41	....	2.49	4.49	6.49	10.04	7.27	9.27	....	....	1.27	5.27	8.27	....
Mangabeira	7.09	9.44	....	2.52	4.52	6.52	10.07	7.31	9.31	....	....	1.31	5.31	8.31	....
Casa Amarella	7.12	9.48	....	2.54	4.54	6.54	10.09	7.35	9.35	....	....	1.35	5 35	8.35	....
Monteiro	7.15	9.52	....	3 00	5.00	7.00	10.15	7.42	9.43	....	....	1.43	5.43	8.43	....
Porta d'Agua	7.17	9.56	....	3.04	....	7.02	10.17	7.47	9.47	....	....	1.47	5.47	8.47	....
Apipucos	7.20	10.00	....	3.10	5.04	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9.50	....	....	1.50	5.50	8.50	....
Dous Irmãos	7.24	10.04	....	....	5.07	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	....	1.54	5.54	8.54	....
Pedra Molle	7.28	10.10	....	....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	....	1.59	5.59	8.59	....
Caxangá	7.32	10.15	....	....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	....	2.05	6.05	9 05	....

* Passageiros para estas estações tem de trocar seu trem em Manguinho.

VOLTA

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS MANHÃ			DIAS UTEIS TARDE					DOMINGOS ETC. MANHÃ				DOMINGOS ETC. TARDE				
Caxangá	....	8.10	....	....	5.20	7.20	9.55	....	8.35	9.35	....	....	....	2.35	5.35	8.35	....
Pedra Molle	....	8.14	....	....	5.24	7.24	10.00	....	8.41	9.41	....	....	....	2.41	5.41	8.41	....
Dous Irmãos	....	8.16	....	....	5.28	7.28	10.04	....	8.45	9.45	....	....	....	2.45	5.45	8.45	....
Apipucos	....	8.20	....	3.25	5.31	7.31	10.08	....	8.50	9.50	....	....	....	2.50	5.50	8.50	....
Porta d'Agua	....	....	....	3.28	....	7.33	10.11	....	8.52	9.52	....	....	....	2.52	5.52	8.52	....
Monteiro	7.20	8.25	....	3.30	5.35	7.35	10.30	....	8.58	10.00	....	....	....	3.00	6.00	9.00	....
Casa Amarella	7.23	8.28	....	3.32	5.38	7.38	10.33	....	9.03	10.05	....	....	....	3.05	6.05	9.05	....
Mangabeira	7.27	8.31	....	3.35	5.42	7.42	10.37	....	9.07	10.07	....	....	....	3.07	6.07	9.07	....
Tamarineira	7 29	8.33	....	3.37	5.44	7.45	10.40	....	9.12	10.12	....	....	....	3.12	6.12	9.12	....
Igreja dos Afflictos	7.34	8.36	....	3.40	5.49	7.50	10.45	....	9.15	10.15	....	....	....	3.15	6.15	9.15	....
Entrada dos Afflictos	7.37	8.38	....	3.43	5.51	7.52	10.50	....	9.18	10.18	....	....	....	3.18	6.18	9.18	....
Manguinho	7.43	8.40	....	3.45	5.54	7.55	10.53	....	9.22	10.22	....	....	....	3.22	6.22	9.22	....
Caminho Novo	*	*	....	*	*	7.58	10.56	....	9.25	10.25	....	....	....	3.25	6.25	9.25	....
Soledade	*	*	....	*	*	8.00	10.58	....	9.27	10.27	....	....	....	3.27	6.27	9.27	....
Officinas	*	*	....	*	*	8.03	11.00	....	9.30	10.30	....	....	....	3.30	6.30	9.30	....
Rua Formosa	*	*	....	*	*	8.05	11.02	....	9.32	10.32	....	....	....	3.32	6.32	9.32	....
Rua do Sol	7 47	8.47	....	3.54	6.07	8.07	11.05	....	9.35	10.35	....	....	....	3.35	6.35	9.35	....
Recife	7.50	8.50	....	3.58	6.10	8.10	11.10	....	9.40	10.40	....	....	....	3.40	6.40	9.40	....

R. C. Batterbee

GERENTE.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

100$000.
de gratificação a quem capturar o escravo Maximo, fugido a dous mezes que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cango, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho de Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer á rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

SITIO
Aluga-se um sitio nos Afogados, rua de S. Miguel n. 105 A, todo murado, com casa para familia, copiar fóra, tendo alguns arvoredos de fructo, boa cacimba com dous tanques, e muito fresca: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz, armazem n. 8

Gratifica-se
a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Precisa-se
de um menino para caixeiro de uma loja de calçado: na rua Direita n. 41

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade que tenha alguma pratica de taberna na rua das Ninphas n. 4.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES
Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir
Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR
Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições
De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.
Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer apesentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.
Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.
Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

Agora leiam.
Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Precisa-se
de um caixeiro com bastante pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

— Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: no hotel independencia, rua do Imperador n. 32.

Attenção
Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

200$000 de gratificação
Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vê gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

Urgencia em quanto antes.
O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

— Arrenda-se um grande sitio em Santo Amaro das Salinas: á tratar no mesmo lugar estrada de Luiz do Rego n. 56.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para trabalhar em um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente desta fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito do dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 24, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.
Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Banhos no Monteiro
Aluga-se a casa amarella da estrada do [illegible] rão, lugar agradavel entre o Caldeireiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, [illegible] de laranjeiras, todo murado com portão de ferro, e está pintada de novo: á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

— Precisa-se de um cozinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

URGENCIA!
Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, precisa-se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

MOBILIAS
Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras [illegible] de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

Escravo fugido
Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés: recompensa se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

COPEIRO
Precisa-se de um: quem se julgar habilitado, dirija-se a escadinha da alfandega, armazem n. 5.

ATTENÇAÕ
Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

FEITOR.
Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

Educação de meninas.
Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte Pio.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se
o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ALUGA-SE
uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

PARIS N'AMERICA
Calçado francez
Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e um que tenha pratica de fazendas e mindezas, para ir para Páo d'Alho: á tratar na rua do Rangel n. 37.

— Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cosinhar e comprar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3 A, loja do collar de ouro.

Caixeiro de hotel.
Precisa-se de um de boa conducta: no hotel da Alliança rua estreita do Rosario n. 10.

Servente de hotel.
Precisa-se de um de bom comportamento, preferindo-se escravo: a tratar na rua Nova n. 56, loja.

Declaração.
O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a fazel-o; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão*; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

— Aluga-se na povoação de Apipucos uma casa reedificada de novo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: quem pretender dirija-se a rua Sete de Setembro n. 15.

— O abaixo assignado avisa ao corpo commercial que tendo nesta data dissolvido a sociedade que tinha nesta praça desde 1861 com seus filhos José Pereira da Cunha Junior e Firmino Pereira da Cunha, sob a razão José Pereira da Cunha & Filhos, tem passado procuração com plenos poderes para tratar da liquidação da mesma sociedade, a firma Pereira da Cunha Irmãos, estabelecida nesta mesma praça, da qual ficam parte seus predictos filhos e o de nome João Pereira da Cunha, visto ter a elle commettido [illegible] pertencendo e só a referida liquidação.
Recife, 30 de setembro de 1872.
José Pereira da Cunha.

— O Sr. Joaquim Manoel de Oliveira, morador em Quipapá e pai da professora publica daquelle lugar, é chamado á esta cidade a negocio de seu interesse, na rua Direita padaria n. 86.

COMPANHIA
Recife Drainage
Na revista diaria do *Diario de Pernambuco* de hoje se chama a attenção da companhia Recife Drainage para o estado de immundicie em que se acham algumas ruas desta cidade na parte onde já funccionam os apparelhos da companhia, e em resposta declaramos que a companhia não se acha encarregada da limpeza das ruas, e por isso nada tem com o seu estado de immundicie. A companhia propoz-se ha muito tempo fazer aquelle serviço, porém não se chegou a um accordo, e por isso é infundada a advertencia que se faz á companhia por aquillo a que ella não está obrigada.
Recife 1º de outubro de 1872.
Law & Blount,
Gerentes.

Novo Atheneu.
Cumprindo as ordens da assembléa geral, convido ao ex-thesoureiro, o Sr. Feliciano Prazeres, para no praso de oito dias, vir á nosso gremio social entregar o saldo que existe em seu poder a favor da sociedade, segundo o balancete que apresentou, e todos os papeis e livros da bibliotheca.
Recife 30 de setembro de 1872.
R. da Costa,
1º secretario.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.
O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.
João Ponsbach.

Gratifica-se
á quem achou em um dos bonds da linha da Magdalena, um annel de granada com perolas em roda, o qual foi perdido na tarde do dia 26 do corrente. Quem o achou queira ter a bondade de restitui-lo nesta typographia.

Omnibus para Jaboatão
Francisco Candido de Medeiros proprietario desta linha avisa ao publico que no dia 8 do corrente em diante haverá mais um omnibus; partindo do Recife as 4 1/2 horas da tarde e de Jaboatão as 6 1/2 da manhã.

Costureiras
Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

COMPRAS.
— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra se uma casa terrea á moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.
PECHINCHA
Não se acredita que,... o que? ora está!... que um riquissimo cosmorama com um excellente realejo, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem quer vender! vão ver aos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo o está apreciando.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

BOM PREDIO
Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

Povoado dos Montes
Vende-se neste povoado 2 casas para morada, de bons commodos, e uma d'ellas com a mobilia e todos os trastes existentes: a tratar com José Bezerra da Palma, no mesmo povoado.

— Vende se um escravo pardo, de 25 annos, é carreiro e carapina: na rua de Hortas n. 95.

Relogios de ouro e de prata descobertos patente inglezes, á rua do Marquez de Olinda n. 49.
E. A. Delouche acaba de receber alguns relogios de ouro, descobertos, patente inglez, do melhor fabricante, garantidos; ha tambem relogios de prata, descobertos, patente inglez, modernos. Na mesma casa ha grande sortimento de relogios suissos de ouro e prata dourados por preço rasoavel.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.
E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

LÃSINHAS ESPECIAES
a 500 rs. o covado
Chegaram bonitas lãzinhas especiaes com lindas listras a 500 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20

MADAPOLÕES
3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça
Madapolões finos com pouco sujo a 3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça: só na loja das pechinchas, rua do Crespo n. 20.

Amarello
Banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos; á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

— Vende se tres partes do engenho Massambique da freguezia de S. Lourenço, moente e corrente, com terras bastantes, alem das antigas que já existiam e demarcadas, e com plantas sufficientes: trata-se no 1º andar da rua de Hortas numero 48.

— Vende-se a taverna sita á rua Domingos José Martins n. 52: a tratar na mesma. Tambem se precisa de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

Café.
Por menor preço do que em outra qualquer parte vende-se a retalho ou por atacado saccas com café [illegible] do Rio de Janeiro: na rua do Commercio n. 32, 2º andar por cima do London and Brazilian Bank.

Attenção
Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com flo de lã a 5$000, peças de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cassengo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$100 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.
Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)
Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde já garantem a boa qualidade.
Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham
a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 15 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas
Na loja da rua do Crespo n. 10.
Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.
Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.
Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.
Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.
Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

E' sempre assim
Approxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descrevê-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: Lindissimos manuses para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e chorona e entre ellas algumas que fallam! Commodos toucadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéosinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas francez, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!
Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras i[illegible] a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho
Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa
Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de nevidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos
Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

A PREDILECTA
Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEO.OME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.
A' rua do Cabugá n. 1 A.

BAZAR VICTORIA.
Meias.
Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a taverna grande da [illegible] da Boa-Vista nr. 4 e 6: a tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho poro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóas a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$600

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e rende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura lã listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canario, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as côres, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda, tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Libras Sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de [illegible] de Oliveira & C., á rua [illegible]

Libras Sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA
tem por [illegible] recebeu um grande sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto A Predilecta ha poucos dias offereceu á concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção do publico.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim
para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.
Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO
As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES
Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha igaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Gazes de seda.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ATTENÇÃO
Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'
Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Piano forte
Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Loja de miudezas.
Vende-se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

DOCE
fino e novo de goiaba em latas; á rua de Marcilio Dias n. 91, afiança-se a boa qualidade.

Chegaram
Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.
Ar Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flôres com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, [illegible] muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

[illegible]

MACHINAS
DE
COSTURA
Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.
Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfomarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado!!
Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Cemiterio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Cofre á prova de fogo

[illegible] praça da Independencia n. 23 [illegible]

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doces mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receitar-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, [illegible]; em *Pelotas*, Antero Lobato; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto Alegre*, [illegible]; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, [illegible]; em *Santa Catharina*, [illegible]; em *Montevidéo*, [illegible]; em *Buenos-Ayres*, [illegible].

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 26.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprebendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar : á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende : á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta : á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta : á rua do Cabugá n. 1 A.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado ! !

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra : só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquel as pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom : agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua. tendo meia legua de terra, e matta sufficiente ; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza : á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Armaçaõ

Vende se uma armação de amarello, parte em vidraçada, propria para principiante, por commodo preço : a tratar na rua do Rangel n. 19.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e ontras brancas de christal.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de gallões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas : os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50,e serão servidos satisfactoriamente.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos ; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se , felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato : na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa ; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AMARELLO

banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos : á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Vende-se uma bonita crioula, de 20 annos, e robusta, com habilidades, e prefere-se a venda ser feita para fóra : na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos e escravas á venda.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia : quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte ; vende-se genebra de laranja e melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licores de todas as qualidades e outros espiritos que não careço mencionar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER :

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapátos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talberes, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nephum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões : vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra : á tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes :- grossa para mingaú a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

VIII

A HERANÇA DE CLARISSE.

(Continuação.)

—Pelo que lhe fico muito agradecido!—disse Emiliano calorosamente—O senhor livrou-me da complicidade com uns desaforados tratantes que especulavam com a credulidade publica!

—Voltemos á joven Clarisse. Convem-lhe?

—Adoro a extremamente!

—Isso é mau! Na sua situação é preciso sangue-frio; a paixão torna-se uma imprudencia... Mas perdão, meu caro; tenho que fallar ao visconde de Haut-Parc... Coragem; arroje-se e boa fortuna!

Dizendo isto, Minales sumio-se na multidão e Emiliano ficou extatico diante de Clarisse, que, por sua parte, estava muito aborrecida. Emiliano Durantais não era um typo, um modelo; era um homem, nada mais nem nada menos; fôra fundado no molde vulgar da nossa imperfeita humanidade, que, composta do bom e do mau, não é nunca absolutamente boa nem absolutamente má.

Nada mais raro na natureza do que uma côr fixa; branco verdadeiramente branco todo são combinações proporcionadas: os pintores é que o sabem, elles que não cessam de amalgamar as dóses na sua palheta. Nada mais caro na vida positiva do que esses caracteres de convenção theatral, invariavelmente semelhantes a si mesmos e cujo procedimento futuro nunca desmente o do passado.

Estabelecendo a excepção como regra e receiando mais esta do que a inverosimilhança, os romancistas e os dramaturgos improvisam originalidades. Seguindo o caminho quasi simples, preferem, como os geometras a linha recta. Os seus bravos são sempre bravos, a despeito do proverbio hespanhol; as suas galanteadoras são invariavelmente as mesmas, sem o menor indicio de sentimentalismo; os seus justos são e permanecem sempre impeccaveis; os seus maus ficam condemnados a nunca praticarem a minima acção boa; os estouvados e irresolutos são até ao fim da vida irresolutos e estouvados. Uma vez desenhada qualquer physionomia, não mais soffre modificação no decurso de cinco actos de um drama ou de seis volumes de um romance, salvo tendo de dar-se alguns destes factos extraordinarios que constituem o interesse capital ou a moralidade da obra. Inversamente, o homem, como elle é neste mundo, é como era Emiliano Durantais, não tem um caracter absoluto: a todo o momento será o seu proprio contraste.

Composto de contradicções e inconsequencias, de tenacidade e oscillação de vontades, serio e frivolo, prudente e louco, forte e fraco, Emiliano possue nobres qualidades, mais frageis como tudo o que é do mundo. Orgulhoso e modesto, ambicioso e simples nas aspirações, muitas vezes vaidoso, n'outras humilde, mudando de opinião com singular ligeireza, suppunha-se firme nas suas determinações sempre que repellia os conselhos dos outros.

Massa inerte, a que o barão dava a fórma que queria, julgava-se elle, todavia, capaz de resistir como quizesse á sua funesta influencia.

Nada menos original do que Emiliano Durantais; não era um typo ou era talvez o modelo vulgar por excellencia: era como o vosso visinho, como vós, como eu, como todos nós, pouco mais ou menos. Entidade inconsequente e deste modo verdadeira, consideremo-lo digno de desculpa, como nos desculpariamos a nós mesmos.

Physicamente, porém, dava-se o caso contrario. Emiliano era notavel e notado em toda a parte, ao mesmo tempo que um homem de vulto, um genio passava muitas vezes desappercebido. Fronte vasta, grandes olhos negros cheios de fogo, cabellos finos e luzidos, adornando com elegancia o seu rosto não descarnado, mais pallido que corado, com um sorriso de encantadora finura, gestos insinuantes, posições graciosas, não effeminado, aspecto veril, corpo bem feito e esbelto, o neto do bom homem Durantais, caseiro da «Carpideira Pequena», Emiliano, emfim era um composto de attrativos. A voz era melodiosa, fallava sem affectação e com pureza, e até possuia umas mãos modelos. que passavam por indicio de raça aristocratica.

Emiliano contemplando Clarisse com uma admiração apaixonada, conforme dissera, poz-se a recordar os seus primeiros amores, os amores de estudante pela pobre Joanna Marcella. Apoderou-se delle nova perturbação: os mais tumultuosos pensamentos se lhe debateram na alma; depois e quasi de subdito recuperou a presença de espirito, transpoz o salão e foi collocar se junto de Clarisse. Nesse mesmo instante os futuros esposos passaram por diante della.

—O conde de Lersant é um mortal feliz!—diziam alguns cavalheiros [illegible] a marqueza de Ponthervée estava tão bella e radiante!

Uma encantadora moreninha, herdeira de um dos mais notaveis capitalistas, voltou-se subtamente ouvindo aquella exclamação e ao mesmo tempo destacava do grupo dos admiradores um elegante cavalheiro.

—Pois bem,—disse-lhe ella a meia voz—se eu fosse homem, nunca desposaria uma viuva!

O que o cavalleiro redarguio nem Emiliano nem Clarisse o poderam ouvir: os olhares destes haviam se encontrado. e o joven viuvo, aproveitando o ensejo, disse com amavel sorriso:

— Nunca suppuz, minha senhora, que houvesse quem podesse proferir mais do que sinceros votos de ventura pela união da sua nobilissima amiga com o conde de Lersant.

Emiliano acabava de traduzir bem claramente as reflexões que Clarisse fazia no seu intimo. Ella não podé, portanto, deixar de manifestar-se-lhe reconhecida, fixando-o com os seus bellos olhos azues.

— Sou verdadeiramente feliz— proseguio elle por haver merecido a sua approvação!

— Porém, senhor,— redarguio ella, fazendo-se corada—eu nada disse!

— Pois eu juraria o contrario!—redarguio Emiliano—Pareceu-me ter ouvido proferir uma phrase graciosa que me autorisava a censurar as allusões injustas e maledicencias do mundo!

— Possue acaso o senhor a sciencia de ler nos pensamentos alheios?

— Atravez do crystal distinguem se bem as perolas e as flores; não é preciso ter o dom da dupla vista para ler nos seus olhares limpidos as impressões que lhe povoam o coração!

— Já vejo que tenho diante de mim um observador perigoso!— replicou Clarisse, cujo máo estar se foi pouco a pouco dissipando.

— Ora ainda bem! — disse comsigo o barão Vicente de Minales — Está travado o combate! Emiliano não é destituido de graça e a pequena não rejeita a corte. Dentro em breve temos empolgado os sessenta mil francos!... Agora vou dar uma vista de olhos ao nosso caro conde de Lersant.

IX

OS DOUS CASAMENTOS.

O meio de evitar as banalidades triviaes de uma conversação está nas primeiras palavras que se trocam; a grande sciencia consiste em não fazer comprimentos fastidiosos e manter o dialogo em termos animados. O conselho é facil, mas nem sempre exequivel. Felizmente, Clarisse não respondia como collegial nem como desdenhosa aristocrata por monosyllabos. Aprendera na escola de Ismenia a sciencia da conversação amavel; sabia alliar a jovialidade á delicadeza e dera-se por satisfeita de escapar, emfim, ao aborrecimento que se ia apoderando d'ella. Emiliano proseguia no seu tom lisongeiro:

— A critica mordente causa-lhe tedio e afflige-a, minha senhora. As maledicencias que escutou entristeceram a e as expressões de vaidade que ouvio alteraram-lhe o socego do espirito. Os epigrammas da inveja não podem agradar a quem é bondoso: eu julguei prever tudo isto e agora peço licença para declarar que me sinto alegre pela minha indiscripção!

— Se não possue o dom prophetico, senhor, pelo menos professa a perigosa sciencia da lisonja!

— Ah! minha senhora, acha perigosa a lisonja?

— Acho-a detestavel!

— Declaro-me seu adversario.

— Está gracejando?

— Confesso-lhe que tenho por ella um fraco de que me ufano; não me obrigue, pois, a encetar uma luta em homenagem da mais amavel das nossas divindades!

— Sim, a mensageira da indignação celeste!

— Perdão, minha senhora: parece-me que confunde a lisonja com a discordia. Ao inverso desta, é aquella tolerante e conciliadora: cega para com os defeitos alheios, não vê senão as boas qualidades.

— Mesmo as que não existem!

— E' melhor então ver as más que existem? Se temos que odiar a maledicencia, mesmo quando não é infundada, perdoemos á lisonja, quando é mentirosa.

— Eis-me aqui na defensiva, senhor lisonjeiro!

— Oh! minha senhora, eu estimo sinceramente a lisonja, mas não a falsidade. Elevemos estatuas á lisonja, abramos-lhe as portas de par em par, porém é para que ella ponha em debandada a calumnia, a critica invejosa e a discordia!

— Nesse caso, os salões de Ponthervée ficariam desertos esta noite!—acudio, sorrindo-se, Clarisse.

— Mas ainda ficaria cheio para mim, humilde lisonjeiro das qualidades de V. Exc.!

Clarisse, no seu tom jovial, recitou os seguintes versos:

..... A offerta mais funesta
Que póde fazer-se aos reis.....

— *Aos reis*,—repetio Emiliano—mas não ás rainhas da belleza, do espirito, da graça!

— Senhor,—acudio Clarisse—é abusar da sua profissão de fé! Decididamente a sua predilecta deidade é uma franca aventureira!

— *Franca?* De accordo; aceito a phrase. Mas V. Exc. sorri-se e o seu sorriso encantador é para mim a mais querida das lisonjas!

— Então devolve-me as palavras como se devolve uma pella? Acha *encantador* o meu sorriso e transforma-o em lisonja? Pretende assim guerrear-me com as minhas proprias armas? Quem me dera poder apresentar-me a seus olhos com sobrecenho para o castigar!

— Não receio o castigo; é irrealisavel a ameaça!—redarguio Emiliano.

— Mais uma lisonja!

— Mas verdadeira.

— Mas falsa, porque só a etiqueta me impede de o fazer fugir com uma horrivel expressão do meu rosto!

— A razão suprema é que a etiqueta tem por involucro a lisonja.

— Muito bem: fico sabendo que a sua divindade é uma especie de sobretudo ou albornoz, que melhor seria deixar ficar na sala de entrada!

— Santo Deus, o que seria de nós sem essa mantilha da benevolencia, sem esse dominó côr de-rosa? Eu mesmo, que lhe estou fallando, talvez houvesse proferido incriveis impertinencias!

— Ora essa!—redarguio Clarisse com ar incredulo.

— Supponha que nos achavamos nesse famoso palacio da Verdade, onde não é licito usar do minimo rodeio, onde não póde haver expressão que não seja dictada por uma franqueza terrivel, audaciosa, grosseira..

— Ah! sim: dir-me-hia então injurias?

— Peior do que isso!

— Peior que injurias?

— Mil vezes peior!

— Causa-me susto!

— Tranquillise-se, minha senhora; não estamos nesse fastidioso palacio onde a *lisonja* foi exilada, e onde, privado do seu auxilio, eu me exporia sem duvida á sua justa indignação; ahi não poderia dissimular nenhuma das minhas impressões.

— Desceriamos então á polemica?

— E mandar-me-hia sahir da sua presença, não?

Acaso comprehenderia Clarisse que no palacio da Verdade Emiliano desde o principio da conversa seria forçado a proferir a temeraria palavra *amor?* Não, por certo, porque ella, em vez de corar ou de desviar o curso da conversa, disse:

— Causa-me confusão!

— E' o meu dever hoje.

— Se está fazendo charadas, declaro-lhe que sou muito curiosa.

— E' que a todas as perfeições reune mais essa essencial.

— A curiosidade é um defeito horrivel, de que me confesso peccadora.

— Na minha opinião, exalta-a.

— A mim?

— Uma senhora que não é curiosa não tem merecimento nem para ser amada.

— E' promettedor este exordio!—redarguio ella.—Como continuação ao panegyrico da lisonja, vem o da curiosidade! Agora é que o senhor desperta o meu interesse.

Clarisse ignorava até o nome do joven interlocutor que a entretinha com estes frivolos paradoxos, mas o conde de Lersant, mais adiantado nessa parte, estava-o indicando a Ismenia.

— Elle tem um bello aspecto—dizia a joven marqueza.—E dizes-me que a todos os respeitos convém a Clarisse?

— Nascimento igualmente vulgar, a mesma educação esmerada e fortuna proximamente igual, segundo affirma o barão de Minales, que o conhece ha quatro ou cinco annos.

O barão procedêra debaixo de calculo não fazendo remontar mais longe as suas relações com Emiliano.

— Pódes apreciar o negocio com respeito ás idades—dizia o conde de Lersant.—Clarisse tem dezeseis annos, posto que parece ter dezoito; Durantais está de vinte e cinco. Repara como elles conversam animados...

— Mas tu, Eduardo, de onde conheces o barão de Minales?

— Encontramo-nos muitas vezes na Opera; elle frequentava a mesma roda que eu. E' um fidalgo hespanhol voluntariamente expatriado não sei porque motivo politico e que tem em Paris uma posição honrosa: é bem recebido em toda a parte.

— Não duvido, Eduardo, mas a recommendação desse estrangeiro não me basta. Peço te que completes as tuas informações ácerca de Durantais, e, se elle for digno de Clarisse, darei todo o meu apoio ás tuas indicações.

O conde de Lersant não perdeu um momento. Minales tivéra o cuidado de lhe indicar uns poucos de rapazes que estavam em mais ou menos intimidade com Emiliano Durantais, mas todas estas relações eram de data posterior á morte de Joanna Marcella. Visto que Emiliano só fôra apresentado pelo barão na alta sociedade depois do memoravel encontro no pateo da estação das diligencias e daquella ceia no Palais-Royal, em que o aventureiro se lhe impoz como Mentor, ninguem dessa roda sabia se elle fôra casado. Todos foram unanimes em declarar que Durantais era um cavalheiro completo; a sua delicadeza tocava o escrupulo. Um joven corrector de cambios contou mesmo com certo ar de mofa o rasgo de Durantais ácerca das acções de Dordogne, dizendo:

— Quando a companhia se fundava sobre bases pouco solidas sem duvida, mas sufficientes, como o attestam os resultados, veio Durantais fazer-nos uma declaração incomprehensivel. Recusou tomar parte para o futuro na especulação e exigio que o seu nome fosse eliminado da acta da sociedade, e bateu-se em duelo para ter o gosto de perder trinta mil francos, que hoje corresponderiam a cem mil.

O conde de Lersant ficou enthusiasmado, e por isso, pouco depois do seu casamento com a marqueza de Ponthervée, sua prima, foi Emiliano convidado para um jantar de ceremonia, no qual lhe coube um lugar á direita de Clarisse, ficando o barão Vicente de Minales á esquerda desta. A esta mesa, no velho palacio de Ponthervée, no meio dos Guerigny, dos Gisaie, dos Mareulles, dos Lersant ou Beauregard, todos fidalgos e titulares. todos representantes da melhor nobreza de França, se achavam, unicos na sua especie, Clarisse Roverin e Emiliano Durantais, a filha do pobre professor José. sobrinha do gordo Gervasio, e o directo descendente dos modestos cultivadores da *Pequena Carpideira*. Emiliano ousára muito. Clarisse, vivamente impressionada, facil lhe foi comprehender os lisongeiros enygmas da primeira conversa: o seu coração não ficou menos satisfeito do que a sua curiosidade. Além de que, nos ultimos dez dias não déra um passo fóra da casa, não entrára n'uma *soirée* que não encontrasse Emiliano, cuja assiduidade ao seu lado era muito eloquente.

— O convite de hoje é muito significativo, meu caro Durantais—dizia o barão de Minales á sahida.—Eu vi que mereceu a geral sympathia; trate de fazer o seu pedido em termos.

Emiliano, suspirando, disse:

— Quando estou ao pé de Clarisse, esqueço todos os meus receios; mas, em me achando só, voltam a atormentar-me!

— Se lhe recusarem a mão della, é por culpa sua, meu amigo!

— Então tenho culpa de ser viuvo e de ter uma filha de seis annos?

— Não. E' a fatalidade!

— E' tempo de eu confessar a minha falsa posição!

— Para que? E' a milesima vez que lhe pergunto para que!

— Exige-o a lealdade!

— Não sei porque. Deixará acaso de ser melhor marido por proceder como teem procedido todos os casados?

— Em geral, os noivos não são viuvos.

— Está enganado: deixe-se de palavriado inutil; é andar para a frente!

— Effectivamente eu amo Clarisse loucamente!

— Nesse caso, silencio. Case-se e mais tarde a força da paixão será a sua desculpa, se tiver de confessar a verdade.

— Parece-lhe então que não é indispensavel que eu cêdo ou tarde revele a verdade?

— De certo que não.

— Mas eu amo minha filha e não renunciaria á sua companhia por cousa alguma deste mundo!

— Quem lhe falla nisso?

— Não quero que ella continue a permanecer na aldêa; far-lhe-hei dar uma boa educação e depois quero que minha segunda mulher seja para ella uma segunda mãi!

— Perfeitamente: o caso está em que ella viva para esse tempo,—disse o barão com ar frio e intimativo.

Emiliano estremeceu.

— Porque não ha de ella viver até esse tempo?

— Deus é quem o sabe—respondeu o barão.

E durante cinco minutos foram caminhando silenciosos.

Ha phrases ás quaes é preciso deixar bastante tempo para que vibrem em todas as regiões da intelligencia da pessoa a quem são dirigidas. Ha palavras que, á maneira de um corpo pesado que se lança á agua, se mergulham profundamente no espirito, revolvendo todas as camadas do pensamento. O barão observava Emiliano Durantais, que, com a cabeça baixa, meditava naquellas palavras ameaçadoras, até que, parando de repente, disse:

— O senhor é um homem capaz de ouvir uma verdade penosa? Pois bem, meu amigo, ouça-me. Eu apostaria cem contra um em como a joven Marcella, filha de uma phtysica, não chegará á idade de quinze annos.

Emiliano fez se pallido.

— Coragem, amigo; o assumpto é serio.

— Eu ouço o!—redarguio, commovido, o pai de Marcella.

Minales, tomando-lhe affectuosamente a mão, disse:

— No interesse da criança, o que lhe aconselho primeiro que tudo são ares do campo, leite de vacca, pouco ou nada de estudo e tranquillidade de espirito: nada de a trazer para a cidade antes de passada a idade perigosa. Dito isto e convencionado, o que urge é guardar silencio: n'isto vai o seu interesse, porquanto, se a criança morrer, o que Deus tal não permitta, escusado será vir a revelar a verdade.

— Mas ella ha de viver! Não vejo causa para que lhe supponhamos a vida curta!—redarguio Emiliano, perturbado.

— Muito bem: se ella sobreviver, póde o senhor fallar passados seis ou sete annos e neste lapso de tempo bem póde morrer ou ficar viuvo novamente.

— Oh! o senhor é inexoravel!—redarguio Emiliano, horrorisado.

— Sou verdadeiro: raciocinio e calculo. Quero que o senhor seja feliz, e, quanto ás difficuldades dos planos a adoptar, offereço-me para o servir com o maior zelo. Deste modo toda a correspondencia da familia que cria sua filha póde e deve ser dirigida para minha casa; serei mesmo depositario de todos os seus papeis comprometedores, taes como as certidões do seu casamento, do obito de sua primeira esposa, do baptismo de sua filha e dos mais que se refiram a esta serie de factos. As elegantes da alta sociedade não entendem nada da vida positiva; nutrem os mais ridiculos preconceitos sobre os homens viuvos, mas note que a joven viuva do marquez de Ponthervée merecia ainda ha pouco ser considerada entre as mais distinctas solteiras. E'-se romantico, quer-se possuir o primeiro amor do esposo, tem-se ciume do passado, até que se saiba o sufficiente para se não nutrir esse sentimento com respeito ao presente. Dous annos depois de effectuado o consorcio a sua Clarisse e a condessa de Lersant terão mudado de parecer. Em resumo, estou certo de que, se o senhor insistir no capricho das suas franquezas, irá a pique!.. Mas, emfim, é preciso que nos separemos. Adeus, meu charo amigo; pense bem: a noute é boa conselheira.

Na mesma occasião em que o barão de Minales, cuja influencia sobre o caracter de Emiliano conhecemos, o entregava á tortura das suas intimas hesitações, Clarisse, impellida pelo seu casto amor, confessava a Ismenia as mais reconditas impressões do seu coração. Ismenia sorrio-se, animou-a e respondeu ás suas timidas confissões por palavras consoladoras. Depois, movida por uma legitima idéa, correu a conferenciar com seu marido.

— Não tenho completa certeza da morte de José Roverin—disse ella.—Para o casamento de Clarisse carecemos do consentimento delle ou da sua certidão de obito e eu ignoro até o nome da sua aldeia.

— E' uma incuria notavel!—exclamou o conde, vivamente contrariado—Foi uma imprevidencia imperdoavel!

Ismenia desculpou-se com as disposições do marquez de Ponthervée.

— Os velhos são assim: vêem a morte tão de perto, que não curam das necessidades da vida. Agora como havemos de remediar isso?

— Remontando-nos á origem: o facto data de seis annos; eu sei a morada de Roverin em Paris, o nome da mãi de Clarisse e a data do seu fallecimento.

O barão de Minales, que previra a mesma difficuldade, preparára se para a resolver. Quando Emiliano fez o seu pedido de casamento, logo foi informado da difficuldade em que se achava o conde de Lersant. Com o seu genio nimiamente obsequiador e na qualidade de intimo de Durantais, offereceu os seus serviços, que foram acceitos. Dous dias depois apparecia elle triumphantemente com o nome da parochia de S. Lopo, districto de Fougéres. Alguns antigos visinhos de Roverin o haviam informado, dizia elle, e, para maior certeza, interrogara muitas outras pessoas; além disso, acabava de escrever para S. Lopo. Oito dias depois o barão de Minales trouxe a certidão de obito de José Roverin, e ao mesmo tempo apresentava uma carta assignada, do mesmo modo que o documento, por Mathurino Gillet, *maire* em S. Lopo, communicando officialmente a morte de Pedro Paulo Roverin, o que acabou de cortar as principaes difficuldades. Felizmente, Pedro Paulo passava de perfeita saude, apascentava as vaccas, estudava nos livros, acariciava Plantin, adorava a pequena Marcella, fazia o orgulho da familia Roverin e gozava da estima geral em toda a redondeza, desde o palacio de Beauval até ás Damas Carpideiras e desde S. João até Lavignais. O virtuoso Mathurino Gillet era seguramente incapaz de communicar uma noticia falsa. Quem, pois, lhe falsificaria a assignatura? Quem forjára a supposta carta do *maire*, tão alegremente acolhida pelo conde e condessa de Lersant? O credito dado a taes documentos aplanou todas as difficuldades concernentes á posição irregular da orphã sem tutor que havia sete annos vivia no palacio de Ponthervée. Não tardou que a sua mão fosse dada ao Sr. Emiliano Durantais, natural de Besançon e filho de um medico, como sem faltar á verdade affirmava o barão de Minales. O casamento teve logar na igreja de S. Thomaz de Aquino dous mezes depois do do conde e condessa de Lersant, os quaes, não tendo cousa que os prendesse em Paris, poderam afinal fazer a sua digressão ás terras que possuiam em Dauphiné. Se os nobres conjuges se achavam desembaraçados da joven e inoffensiva rapariga, que, apezar de todas as suas encantadoras qualidades, fôra considerada como um encargo para elles, era certo que na modesta residencia de Emiliano Durantais havia uma terceira entidade realmente incommodativa.

Clarisse amava Emiliano com uma ternura que lhe fazia considerar agradavel a sua nova mudança de fortuna. A' maior ostentação succedera para ella um bem-estar modesto, como outr'ora aquellas grandezas haviam substituido a miseria. Clarisse, restituida á sua natural esphera, teve o bom senso de se considerar feliz, mas ao mesmo tempo receiava, por instinctivo presentimento, o obsequiador barão de Minales, amigo intimo de seu marido e importuno parasita da residencia conjugal.

X

UM HOMEM POSTIÇO

Tres annos depois do casamento de Emiliano Durantais com Clarisse Roverin havia no recinto da sua residencia um desgosto evidente. Occupavam elles um acanhado aposento no quinto andar de uma casa, situada ao fim da rua dos Martyres, e a sua elegante mobilia dizia a todos os que a viam que o luxo hombreava alli com a miseria A' falta da indispensavel reparação, o relogio, cujo capitel consistia n'uma bella figura de bronze, não trabalhava; dous ricos candieiros que o acompanhavam apenas serviam de ornato da chaminé. O velludo das poltronas estava rapado e em alguns pontos descozido, e muitas das janellas careciam de cortinas. Um grande quadro pendurado sem arte dissimulava a fenda de um riquissimo espelho, que não podia tirar-se d'alli por pertencer ao senhorio da casa; jarras, candieiros, candelabros, frascos de crystal, tudo, emfim, estava incompleto. Do mesmo modo muitos moveis se achavam fóra do seu verdadeiro lugar e da sua applicação: assim era que uma jardineira, totalmente privada de flores, substituia a meza de costura da dona da casa, quebrada na ultima mudança de domicilio; emfim, o grande piano de Clarisse, movel muito incommodo e que estivera em risco de ser despedaçado para o poderem acommodar onde se achava então, tendo perdido mais de metade das cordas, tornava-se tão inutil como incommodo.

—Venda esse inutil utensilio—dizia o barão a Emiliano.

—Minha mulher não o consentiria por um imperio: é o unico objecto que possue do tempo de seus paes; foi o que lhe proporcionou a sua admissão em casa da marqueza de Ponthervée. A não ser elle, não receberia a bella educação que tem e vegetaria agora na aldeia.

—Que diabo me está o senhor ahi a arengar?—redarguio-lhe o barão, brincando com a elegante badine encastoada em madreperola no ultimo gosto—O tal piano de rabo constitue, pelo que ouço, um episodio!

—E assim é, meu amigo—replicou Emiliano com ar serio.

—Um talisman, uma maravilha rara, uma lembrança—proseguio levianamente o barão.—Em materia de lembranças, eu não aprecio senão as joias que possam conter-se em uma mão; quero dizer que dous metros de *lembrança* ou uma lembraça de dous metros é cousa desproporcionada!

Emiliano Durantais franzio os sobr'olhos, os labios fizeram se-lhe lividos e os olhos scintillavam-lhe. O barão apercebeu-se a tempo.

—Perdão, meu amigo—disse este.—Acabo de commetter mais uma das minhas inconveniencias! Peço lhe, porém, que me conte a historia d'esse piano.

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 225.)

XXXVII

Quando Thiago Torres se despedio, Jeronymo de Lemos tomou o chapéo e sahio com elle a dar um abraço no alferes da Silva. Para o fidalgo de Crestuma Domingos de Sampaio era homem de grande apreço porque o divertia sempre com historias engraçadas, ditos chistosos, e lograções que a propria victima depois narrava com prazer. Não lhe descortinava malicia. Talvez até lhe parecesse que peccava por simplorio.

E' verdade que D. Francisca muitas vezes, fallando com elle das pessoas com que tratara em Aguiar de Souza, lhe exaltara a rara perspicacia e astucia de Domingos de Sampaio, mas o mancebo sorria e ficava interiormente admirado de que senhora de tanto merecimento se enganasse na apreciação das pessoas a ponto de o tomar por homem de subtil agudeza. São assim os parvos! O que mais lhes custa é confessar a superioridade alheia. Se a não conhecem!...

Escusado é accrescentar que Jeronymo de Lemos não tinha para formar conceito de Domingos de Sampaio as razões em que se fundava a opinião de D. Francisca, e que esta impavida mulher de ninguem temia tanto como do alferes, cuja mão tenaz e vigorosa lhe parecera sentir em todos os casos da sua vida desde que pela primeira vez o avistara na casa da igreja em Castellões da Cepêda. Alguns em verdade mal podiam ser lhe attribuidos, mas o instincto sagaz de D. Francisca dizia-lhe que a esses mesmos não teria sido por ventura estranho. Por isso empallideceu quando soube que Domingos de Sampaio estava em Lisboa.

— Eu volto já, minha prima. Vou dar um abraço no ratão do alferes, e se puder, trago-o comigo cá. Pena é não termos dous quartos em baixo para elle e para o Thiago, de modo que podessem sahir e entrar sem dependerem de nós! Estariam como em sua casa, e dar-nos-hiam grande prazer.

— Isso é que seria ouro sobre azul! acudio D. Francisca simulando contentamento. E no fim de tudo ha dous quartos, porém um d'elles é pequeno e escuro. Entretanto se quizessem ter as suas camas no maior, poderiam estar menos mal. Era fazerem de conta que estavam em campanha.

— Eu agradeço muito, disse Thiago Torres, o offerecimento e attenção de V. Exc. minha senhora, na parte que me diz respeito, e se o senhor Domingos de Sampaio vier para cá, acompanha-lo-hei da melhor vontade.

— Eu é que vou agora resolver esse negocio, affirmou Jeronymo de Lemos. Sempre quero ver se o meu primo patarata me faz a desfeita de não querer ser nosso hospede...

— Em todo o caso, interrompeu D. Francisca, diga-lhe o primo que eu o desejo muito n'esta casa, e que já nos parece pouco amigavel não ter vindo ver-nos em companhia do senhor Thiago Torres. Tenho em grande apreço o juizo do senhor Domingos de Sampaio, e se o tivesse perto de mim sempre, não tomaria conselho de outra pessoa.

— Ao menos alegres haviam de ser os conselhos, replicou o mancebo de Crestuma rindo, como costumava, do conceito de D. Francisca a respeito do alferes. Lá homem divertido é ás direitas. Ao pé d'elle ninguem vive triste. Adeus, prima até logo. Vamos lá, Thiago, vamos ver o nosso alferes.

Mal desceram a escada os dous amigos, D. Francisca chamou a sua aya, já reintegrada no exercicio das antigas funcções, e encerrou se com ella no seu quarto.

— Então já sabe as novidades? disse para á Thereza.

— Eu não sei nada, respondeu a mulata. Então que succedeu?

— Chegou a Lisboa Domingos de Sampaio.

— Sim? Ora essa! E que veio cá fazer de tão longe? Grave é sem duvid o negocio.

— Vem perseguir-me com certeza. Um estudante chamado Thiago Torres que a mãi de Jeronymo enviou á côrte a saber noticias do filho, deu-nos ha pouco essa nova, e accrescentou que o alferes viera tratar de uma demanda, mas eu já sei que a verdadeira demanda d'elle é pôr obstaculos a todos os meus desejos, e vingar-se de eu não ter querido ir para Guimarães esperar a situação que elle me destinava.

— Julga isso, menina? Quem sabe? Talvez viesse realmente por causa de alguma demanda.

— Então você não o conhece tão bem como eu? Não sabe que é saloio na malicia dos disfarces, arabe nos ciumes, e vingativo como se tivera nascido na ilha de Corsega?

— Eu d'essas philosophias que a menina aprendeu, pouco ou nada sei, mas não tenho o homem por tão máo, como parece, e talvez que se lhe tivesse feito a vontade como lhe prometteu naquella noute em que elle foi ao Aido, não tivesse passado pelos casos que depois lhe succederam.

— E de que me servia a mim ir para Guimarães esperar as ordens d'elle? Olhe que adiantava muito a minha fortuna! Teria de ir para alguma quintarola viver nos bosques sósinha, passar modestamente, porque elle não é rico, e ter por unico divertimento as visitas de Domingos de Sampaio e aquellas eternos proverbios que são capazes de espicaçar os nervos de um defunto.

— Mas olhe que muitas vezes, é engraçadissimo!

— Será, mas eu na minha velhice não hei de viver dos gracejos do alferes da Silva. Estou cansada de aventuras, e quero assegurar o meu futuro. Esse homem soube com rara sagacidade afastar-me de Luiz de Mattos que poderia estar hoje casado comigo, e para impedir que resuscitasse a affeição que eu lhe tinha inspirado, casou-o logo com a delambida de Crestuma. Agora vem arrancar-me este imbecil que é uma especie de taboa podre a que pude lançar mão no naufragio de Paços de Ferreira, mas eu não me deixo vencer facilmente. Hei de resistir-lhe com todas as minhas forças.

— A ser como está imaginando, o caso depende principalmente do senhor Jeronymo de Lemos. Só elle lhe tem amor, sincero e vehemente, não haverá consideração nem astucia que o impeça de cumprir a sua palavra. E' verdade que os homens enfastiam-se facilmente quando uma pobre mulher se lhes entrega inteiramente.

— Isso é quando ellas se entregam, mas eu já não sou tôla. O meu querido primo de Crestuma não tem de que estar saciado senão de conversar comigo. Emfim eu tenho Domingos de Sampaio por inimigo e quero defender-me d'elle. Preciso de apressar o meu casamento.

— E então?

— Escute. Quero apressar o meu casamento mas preciso de uma certidão de idade. Não hei de mandar vir de Coimbra a certidão com o nome de Helena de Moraes, filha do bedel fallecido nos carceres da Inquisição. E' necessario forjar uma certidão vinda do Brasil. Já nos meus passeios tenho feito deligencias por encontrar aquelle nosso criado que foi preso por causa de uns roubos de igreja, porém nunca pude descobri-lo, nem a outros sujeitos d'aquelles que iam lá a casa quando nós estavamos em Lisboa.

— O nosso antigo criado encontrei eu no Rocio quando a vim procurar, e fallei-lhe. Está agora mordomo de um fidalgo muito rico que mora á Graça.

— Pois vá procura-lo immediatamente, e diga-lhe que eu preciso da certidão de baptismo segundo as indicações que vou dar-lhe n'um papel. A data sobretudo é o essencial, e ser escripta com tinta amarellada e em papel velho. Hei de apresenta-la como se a tivesse descoberto nos meus papeis, e por isso tem de parecer antiga. Diga-lhe que não ólho a dinheiro.

Meia hora depois sabia a mulata a cumprir a commissão de D. Francisca para maior honra e proveito de Jeronymo de Lemos, e a dar parte de tudo a Domingos de Sampaio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.